



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SAMAMBAIA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 210 DE SAMAMBAIA



#CEI210LUGARDEGENTEFELIZ

Samambaia 2024 - 2028

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	06
• Processo de Construção e Identificação da unidade escolar	
2. HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DO CEI 210.....	08
• Constituição Histórica	
• Atos de regulação do CEI 210 de Samambaia	
• Caracterização e Estrutura Física da Unidade	
• Diagnóstico da realidade do CEI 210 de samambaia	
• Características sociais, econômicas e culturais da comunidade	
• Recursos materiais, humanos e espaços pedagógicos.	
3. MISSÃO E FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	25
4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	27
• Princípios: éticos, políticos e estéticos	
• Princípios da Educação Integral: Integralidade, Intersectorialização e Transversalidade	
• Territorialidade	
• Diálogo instituição educacional e comunidade	
• Trabalho em rede	
• Unicidade entre teoria e prática	
• Interdisciplinaridade e contextualização	
• Flexibilização	
• Educação Inclusiva	
5. METAS DA UNIDADE ESCOLAR E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.	33
• Metas da unidade escolar	
• Alinhamento com o Currículo Etapa Educação Infantil	
• Objetivos da Educação	
• Objetivo do ensino: Educação Infantil	
• Objetivo Geral	
• Objetivos Específicos	
• Objetivos das Aprendizagens da Educação Infantil	
6. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICO.....	39

- Pedagogia Histórico-Crítica
- Psicologia Histórico-Cultural

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL41

- Eixos Integradores Da Educação Infantil
- Campos De Experiências
- Matriz Curricular
- Educação para a diversidade
- Cidadania e educação em e para os direitos humanos
- Educação para a sustentabilidade

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR48

- Educação Infantil: oferta de etapa de ensino 1º ciclo
- Organização dos tempos e espaços
- Rotina
- Relação escola – comunidade
- Reunião de Pais
- Eventos abertos à comunidade
- Metodologias de Ensino Adotadas.

9. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR 53

- Educação com Movimento
- Plano de ação Programa Educação com Movimento
- XII Plenarinha
- XII Plenarinha Local
- Projeto Transição
- Implementação da Cultura de Paz: Projeto Semeando a Cultura de Paz
- Projeto ComunicaMente – EEAA

10. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR 70

11. ARTICULAÇÃO COM PROJETOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS FEDERAIS..... 92

12. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGENS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....	94
• Avaliação em Larga Escala	
• Avaliação para Aprendizagens	
• Avaliação Rede	
• Avaliação Institucional da Unidade Escolar	
• Conselho de Classe	
13. PAPÉIS E ATUAÇÕES: Serviços De Apoio À Aprendizagem	98
• Da OE (Orientação Educacional)	
• Da EEAA Apoio ao Estudante – Pedagoga, Psicólogo.	
• Da Sala de recursos	
14. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR	113
• Do Serviço de Supervisão	
• Do Serviço da Secretaria Escolar	
• Do Serviço de Portaria	
• Do Serviço de Vigilância	
• Do Serviço de Conservação e limpeza	
• Dos Educadores Sociais Voluntários	
15. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.	126
• Coordenação Pedagógica	
• Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação	
• Conselho Escolar	
• Serviços Readaptados	
16. MONITORAMENTO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP...	
• Gestão Pedagógica	
• Gestão de Resultados Educacionais	
• Gestão Participativa	
• Gestão de Pessoas	
• Gestão Financeira	
• Gestão Administrativa.	

17. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP (AVALIAÇÃO COLETIVA/ PERIODICIDADE/PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS/ REGISTROS.....	144
• Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes	
• Multiletramentos	
• Metodologias Ativas	
16. ANEXOS: QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO.....	145
17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	154

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro de Educação Infantil 210 de Samambaia - CEI 210, coaduna com a legislação educacional em vigor e com as Diretrizes emanadas da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Compõem este projeto os aspectos históricos, onde são descritos a história da construção da escola, fatos, situações e pessoas que contribuíram para este processo, assim como características físicas e a identificação institucional; diagnóstico da realidade escolar abordando a característica social, econômica e cultural da comunidade; a composição dos segmentos da comunidade escolar (equipe gestora, professores, coordenadores pedagógicos, pais, auxiliares de educação, estudantes e serviços especializados), a função social, os fundamentos teóricos-metodológicos e os princípios que orientam a prática pedagógica; a forma de organização do trabalho pedagógico; práticas e estratégias de avaliação no processo de ensino e de aprendizagem da educação infantil; a estrutura organizacional: serviços técnico-administrativos; estratégias de avaliação, o conselho de classe da educação infantil, a organização curricular; o plano de ação para implementação do Projeto Político Pedagógico, contendo as metas e ações; as dimensões de gestão e a forma de avaliação considerando a periodicidade, procedimentos e forma de registro; os projetos específicos e interdisciplinares que serão desenvolvidos no decorrer do ano letivo.

O CEI 210 tem como foco a criança pequena de quatro (04) a cinco (05) anos, atrelando os eixos integradores cuidar, educar, interagir e brincar na perspectiva infantil. A Proposta Pedagógica foi elaborada com a participação de membros da comunidade escolar, professores, coordenadores pedagógicos, pais, auxiliares de educação, estudantes e equipe gestora.

A Educação da criança pequena envolve simultaneamente dois processos complementares e indissociáveis: educar e cuidar. As crianças desta faixa etária, como sabemos, têm necessidades de atenção, carinho e segurança, sem as quais elas dificilmente poderiam sobreviver. Simultaneamente, nesta etapa, as crianças tomam contato com o mundo que as cerca, através das experiências diretas com as pessoas e as coisas deste mundo e com as formas de expressão que nele ocorrem. Esta inserção das crianças no mundo não seria possível sem que atividades voltadas simultaneamente para cuidar e educar estivessem presentes (CRAIDY e KAERCHER, 2001, p. 16).

➤ **Processo de construção**

Foram utilizados para discussão sobre o Projeto Político Pedagógico os espaços na semana pedagógica, momentos de avaliações institucionais e na coordenação coletiva delimitando temas relevantes para a definição da meta da escola, direcionamento da (s) linha (s) pedagógica (s) e dos princípios que orientam o trabalho pedagógico.

No processo de construção, as crianças são participantes diretos a partir da contação de histórias, das assembleias escolares e da vivência com o espaço escolar, elas produzem desenhos e recontam a história trabalhada para expressar a visão e o sentimento que têm em relação ao CEI 210 de Samambaia evidenciando o protagonismo como sujeitos ativos do processo de ensino e aprendizagem.

Devemos reconhecer que as crianças são participantes ativos da sua própria aprendizagem. Isso significa colocá-las no centro do processo, garantindo que estejam totalmente envolvidas no planejamento e na revisão da sua aprendizagem juntamente com os educadores e que possam se envolver em conversas importantes com os adultos e com outras crianças, de modo a estender suas ideias e pontos de vista. (Kinney e Wharton (2009, p. 23).

➤ **Identificação da Unidade Escolar**

Nome da Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 210 de Samambaia

Coordenação Regional de Ensino: Samambaia

Endereço: QN 210, área especial 01, Samambaia Norte - DF;

Telefone: (61) 3318-2460 (fixo)

E-mail Institucional: cei210.samambaia@edu.se.df.gov.br

Facebook: CeiDuzentosedezSamambaia

Instagram: cei210samambaia

Youtube: CEI 210 SAMAMBAIA

WhatsApp: (61) 3901-2223

Data da inauguração: 05/04/2013, DODF nº195 de 25 de setembro de 2012, Portaria nº 136.

Turnos de funcionamento: matutino e vespertino

Etapas/ Modalidades: Educação Infantil, crianças pequenas (4 e 5 anos)

Escola de Gestão Compartilhada. () SIM (X) NÃO

Oferta de Educação Integral: () SIM (X) NÃO

Código INEP:53015576

Equipe Gestora: Miriam Pereira de Lima (diretora), Caroline Venâncio Cunha da Silva (Vice-diretora), Elizangela Barbosa da Rocha (supervisora pedagógica), Viviane Romão Colares de França (supervisora administrativa), Angélica Hosana dos Santos Lima Brito (supervisora administrativa) e Jonatas Dias Sobrinho (chefe de secretaria)

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

➤ **Constituição Histórica**

No dia 05 de abril de 2013, deu-se início a inauguração da instituição escolar localizada na QN 210, área especial nº 01, em Samambaia Norte. Estiveram presentes na inauguração: o Governador do Distrito Federal Agnelo Queiroz, o Secretário de Educação Denílson Bento da Silva, o Administrador local Risomar da Silva Carvalho, a Coordenadora da Regional de Ensino Terezinha Barbosa Farias Vieira, a diretora do CEI 210; Débora Vogado da Cruz e a Vice-diretora Telma Valquíria Moutinho Alves, além de outras autoridades e integrantes da comunidade escolar local.

Como ilustração o Jornal de Brasília divulga no ano de inauguração do CEI 210 de Samambaia:

“A população de Samambaia recebeu no último dia 5 um Centro de Ensino Infantil (CEI) que atende, em tempo integral, 270 crianças, com idade entre 4 e 5 anos. A unidade possui 12 salas de aula, áreas de leitura, parque infantil, brinquedoteca, sanitários em todas as salas, além de um refeitório onde são servidas cinco refeições por dia. O investimento na estrutura foi de R \$3,3 milhões.

(...) A secretária de Estado da Mulher, Olgamir Amancia Ferreira, acompanha de perto a luta pela criação de creches no Distrito Federal. Ela lembra que a falta desses equipamentos também era um fator que impedia a mulher de se inserir no mercado de trabalho para buscar autonomia. “O objetivo é atender a demanda na educação infantil no Distrito Federal e aumentar o número de unidades que funcionam em tempo integral. Não tem nada mais gratificante que ver o governo entregar uma escola pública, em excelentes condições, que vai educar

as crianças por mais tempo e dar a tranquilidade que uma mãe precisa para sair de casa para trabalhar sabendo que seus filhos estão num lugar seguro e de aprendizado”.

No dia 10 de outubro de 2013, assumiu provisoriamente como Diretora do CEI 210 a Prof.^a Georgiane de Sousa Lima e como Vice-diretora a Prof.^a Telma Valquíria Moutinho Alves. No mesmo ano, no mês de novembro de 2013, foram eleitas em processo de gestão democrática, como Diretora, a Prof.^a Georgiane de Sousa Lima e, como Vice-diretora, a Prof.^a Damiana Iris de Sousa Guedes para o exercício da função para o período de 2013 a 2019.

De 02 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2023 estavam como Equipe Gestora Interinas, Miriam e Caroline, a Diretora e a Vice-diretora, respectivamente. Em 25 de outubro de 2023, foram eleitas em processo de gestão democrática, como Diretora, a professora Miriam Pereira de Lima e, como Vice-diretora, a professora Caroline Cunha Venâncio da Silva para o exercício da função para o período de 2024 a 2027.

Na História do CEI 210, estão listados abaixo os nomes de todos os gestores que passaram pela instituição:

DIRETOR (A)	VICE-DIRETOR (A)	PERÍODO
Débora Vogado da Cruz	Telma Valquíria Moutinho Alves	04/02/2013 até 10/10/2013.
Georgiane de Sousa Lima	Damiana Iris de Sousa Guedes	10/10/2013 até 01/01/2020
Miriam Pereira de Lima	Caroline Cunha Venâncio da Silva	02/01/2020 até o presente momento

➤ **Atos de regulação do CEI 210**

O trecho da Portaria Nº 136, retirado do Diário Oficial nº195 de 25 de setembro de 2012, refere-se à autorização do Centro de Educação Infantil 210 de Samambaia:

Portaria Nº 136, de 19 de Setembro de 2012.

O Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal, em exercício, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 172 do Regimento Interno, aprovado pelo decreto nº 31195 de 21 de Dezembro de 2009, resolve:

Art.º 1 aprovar a criação do Centro de Educação Infantil 210 de Samambaia, localizado na QN 210 área especial 01-Samambaia Norte, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Samambaia.

Art.º 2 Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. Denílson Bento da Costa

No ano de 2020, estabeleceu-se no mundo uma pandemia do COVID-19, considerando a necessidade de isolamento social como medida de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus e o consequente fechamento das unidades escolares determinado por decretos, a Secretaria de Estado de Educação do DF optou por estratégias alternativas de ensino. Dessa forma, no dia 13 de março de 2020 foram suspensas as aulas presenciais, e em junho de 2020 deu-se início as aulas remotas o que se estendeu até 05 de agosto de 2021, as aulas ocorreram na modalidade de ensino remoto com atividades diárias, de segunda a sexta, na Plataforma Google Sala de Aula, em que o (a) estudante pode acessar e interagir usando aparelho celular, tablet ou computador. Diante disso foi dada continuidade nas estratégias e planejamento de ações seguindo o Currículo em Movimento da Educação Básica já implementadas para o uso das novas ferramentas tecnológicas para assim facilitar o acesso às famílias/responsáveis, sempre reafirmando a parceria com a família para juntos minimizar os efeitos negativos do período de pandemia.

No início de 2020 as aulas presenciais foram suspensas devido a pandemia do covid-19, no período de 12/03/2020 até 12/07/2020, por força da seguinte fundamentação legal: Decreto nº 40.509 de 11/03/2020; Decreto nº 40.520 de 14/03/2020; Decreto nº 40.539 de 19/03/2020; Decreto nº 40.550 de 23/03/2020; Decreto nº 40.583 de 01/04/2020; Decreto nº 40.817 de 22/05/2020; Portaria nº 132/2020, no DODF nº 108 de 9/6/2020, com fundamento no Parecer nº 47/2020 - CEDF, que validou o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Diante dos avanços médicos –científicos de controle da proliferação do novo coronavírus(covid-19) em conjunto com divulgação de recomendações por órgãos competentes de procedimentos e protocolos que permitem reabertura

das atividades e serviços, após mais de um ano com as escolas promovendo atividades escolares não presenciais (por meio da plataforma Escola em casa DF – Google Classroom e atividades impressas), iniciou-se, no segundo semestre letivo do ano de 2021, o regresso das atividades escolares presenciais alternadas com atividades escolares não presenciais a partir do dia 05/08/2021 para a etapa da Educação Infantil, nos dias 02,03 e 04/08/2021 as atividades foram de forma remota.

No dia 2 de agosto de 2021, as Unidades Escolares retomaram as atividades presenciais de forma gradual e escalonada para cada etapa de Educação Básica e continuam com as atividades não presenciais, com a fundamentação legal: DECRETO nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19 (Sars-Cov-2), e dá outras providências, regulamentando em seu Art. 2º, in verbis; Nota Técnica nº 06/2020 - SEE/SUBEB/DIINF, referente às questões práticas acerca do planejamento.

No ano de 2022 ainda permanece a pandemia, mas de acordo com dados da secretaria de saúde com o aumento de vacinados na população inclusive crianças de 5 anos, foi possível o retorno 100% presencial dos estudantes, seguindo ainda os protocolos de segurança e prevenção da COVID-19. No CEI 210 o retorno presencial foi 100%, ficando 01 crianças no ensino remoto comprovado por meio de laudo médico em que a família optou pelo material impresso.

No ano de 2023, todas as crianças frequentam o ensino 100% presencial.

➤ **Caracterização e Estrutura física da Escola**

A organização do espaço físico das instituições de educação infantil deve levar em consideração todas as dimensões humanas potencializadas nas crianças: imaginário, lúdico, artístico, afetivo, cognitivo, etc. (FARIA, 2003, p. 74).

De acordo com o manual de operação do Centro de Educação Infantil 210, o sistema construtivo adotado para a construção do edifício, consiste

por meio de documento.

O CEI 210 possui uma área de lazer completa, com parquinho em areia (com plano de mudança para piso emborrachado com banco de areia de 2,5m² x 2,5m²) escorregadores, gangorras, balanços, brinquelândia e casa de bonecas; depósito de gêneros; cozinha; refeitório; sala dos servidores; sala de Leitura; sala dos professores; secretaria escolar e sala de recursos.

-Espaços disponíveis:

Bloco entrada

- . Secretaria Escolar: 01
- . Salas de professores: 01
- . Sala de reprografia/Apoio Pedagógico: 01
- . Sala de EEAA: 01
- . Sala da Direção: 01
- . Depósito pedagógico: 01
- . Copa: 01
- . Apoio administrativo: 01
- . Banheiro masculino adulto: 01
- . Banheiro feminino adulto: 01
- . Sala de coordenação pedagógica: 01
- . Sala de SOE: 01
- . Sala de recurso: 01
- . Banheiro masculino para criança com deficiência: 01
- . Banheiro feminino para criança com deficiência: 01

Área Administrativa

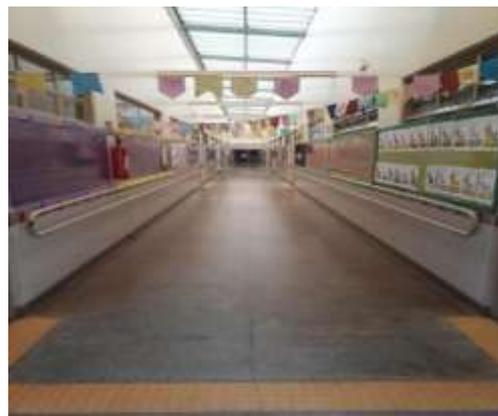


Salas Equipes de Apoio: EEAA e SRG



Bloco I

- Salas de aula: 13
- Sala de leitura: 1
- Parque coberto adaptado: 01
- Banheiros infantis: 16
- Banheiros PCD: 02
- Pátio coberto interno: 01
- Depósito de material de limpeza: 02



Bloco II

- . Sala de auxiliares de limpeza com banheiro: 01
- . Parque com areia descoberto: 01
- . Refeitório: 01
- . Cantina: 01
- . Depósito de alimentos: 01
- . Depósito de limpeza: 01
- . Banheiro feminino infantil: 04
- . Banheiro masculino infantil: 04
- . Pátio coberto externo: 01
- . Banheiro adulto unissex: 01
- . Guarita com banheiro: 01
- . Estacionamento: 01
- . Quadra sem cobertura: 01
- . Parque de convivência coberto: 01



➤ **Diagnóstico da realidade do CEI 210**

- Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

Para deixar registrado, a cidade de Samambaia teve início no ano de 1985, com a remoção das áreas ocupadas irregularmente, como invasão da Boca da Mata, Asa Branca e outras. Em 25 de outubro de 1989, no primeiro governo de Joaquim Roriz, por meio da Lei nº 49 e do decreto 11921, Samambaia passa a ser uma região administrativa do Distrito Federal.

A cidade de Samambaia foi inaugurada em 25 de outubro de 1985. O nome do lugar tem origem no córrego que corta a cidade. Na sua nascente, logo abaixo das Quadras Residenciais 127 e 327, eram abundantes as plantas da espécie samambaia, um tipo de trepadeira. A população estimada de Samambaia é de mais de 254.000 mil habitantes (fonte internet / 2021).

Para compreender e conhecer o perfil socioeconômico das famílias que compõem o CEI 210 de Samambaia, viu-se a necessidade de realizar uma pesquisa sobre a realidade da comunidade por meio de um questionário (em anexo) produzido pela Equipe Gestora com a contribuição da Orientação Escolar em que foram abordados tais itens supracitados em que 98% desta o respondeu e foram analisados de forma qualitativa. De acordo com o resultado, houve mudanças na questão econômica e muitas crianças estão morando longe da unidade escolar.

Em relação à comunidade geográfica e cultural, o CEI 210 de Samambaia localiza-se na QN 210, Área especial 01, próximo a Feira Permanente, Caixa Econômica Federal, Avenida do BRB e balão do Corpo de Bombeiros de Samambaia Norte.

O segmento da família do CEI 210 de Samambaia - de acordo com pesquisa diagnóstica realizada na Escola - é oriunda em sua maioria das regiões nordeste e centro oeste, e de outros países. A composição familiar está bem diversa, as crianças apresentam convívio familiar composto por pais, mães, tios ou avós, que apresentam escolaridade variada e diversos campos de atuações profissionais, residem com cinco ou mais pessoas em casas próprias ou alugadas.

No convívio social interagem nos fins de semana com a família que, na sua maioria, possui amplo acesso aos meios de comunicação de TV e internet.

O mundo da criança é muito heterogêneo, ela está em contacto com várias realidades diferentes, das quais vai aprendendo valores e estratégias que contribuem para a formação de sua identidade pessoal e social. Para isso contribuem a sua família, as relações escolares, as relações de pares, as relações comunitárias e as atividades sociais que desempenham, seja na escola ou na participação de tarefas familiares. Esta aprendizagem é eminentemente interativa [...] as crianças aprendem com as outras crianças [...]. Estabelecem-se, dessa forma, as culturas de pares (SARMENTO, 2003, p. 14).

A renda familiar é em média de 1 a 8 salários mínimos, possuem vínculos religiosos ou são consideradas agnósticas. Dentro do convívio familiar podemos ainda destacar que a maioria das crianças vivem em apartamentos ou ambientes que dificultam o lazer, por isso ao se depararem com o amplo espaço do CEI 210 de Samambaia correm com liberdade ocasionando alguns incidentes.

O deslocamento das crianças de casa para escola é feito a pé, em carro da família, transporte público ou de van escolar.

Enfrentamos alguns problemas no CEI 210, entre eles o fato das famílias se desdobrarem para conseguirem cumprir com a obrigação de deixarem os filhos na Escola e a ingressar no trabalho, pois os horários se chocam.

Vale ressaltar que a partir da Lei nº 12.796, de 2013, e incluído no Art. 31 da LDB, a frequência torna-se obrigatória, devendo a criança obter o mínimo de 60% do total de horas a serem cumpridas, que é de 800 h anuais, distribuídos em 200 dias letivos. Portanto, a assiduidade é fundamental para o prosseguimento dos processos de aprendizagem e desenvolvimento biopsicossocial da criança pequena. Bem como, a criança precisa ter rotina e encarar a Escola como parte da vida. As faltas devem ser justificadas por causa de doença (por meio de atestado médico) ou de outro motivo mais grave.

Para uso de atividades pedagógicas o CEI 210 de Samambaia agora possui uma quadra poliesportiva sem cobertura, um instrumento a mais para o desenvolvimento destas e participação nas atividades do Projeto Educação com

Movimento que até o momento tem sido realizada no pátio externo para evitar problemas de exposição ao sol e à chuva.

Quanto aos elogios e críticas feitas à escola no questionário, serão repassadas ao coletivo escolar para que sejam construídas melhorias no atendimento às necessidades apontadas e continuadas as ações que até então correspondem ao anseio da comunidade de forma legal e responsável.

➤ **Recursos materiais, recursos humanos e espaços pedagógicos**

- Recursos Materiais didático-pedagógico

- Livros da biblioteca volante,
- Quadro branco,
- Três caixas amplificadoras múltiplas funções,
- 15 TV tela plana,
- 1 DVD,
- 20 bolas,
- 12 cones,
- 20 pneus,
- 30 colchonetes,
- 01 Datashow
- 01 retroprojetores,
- Impressora,
- Computador,
- Impressora multifuncional,
- Duplicador
- Plastificadora
- Encadernadora
- Dvd's infantis
- Chromecast
- Celular
- Bambolês
- Cordas

- Brinquedos pedagógicos
- Brinquedos infantis
- Notebook
- Materiais de Educação com Movimento:

2 Escada de Agilidade
 30 bambolês infantil
 30 unidades de Cones Esportivos Coloridos
 20 unidades Prato Chinês Coloridos
 2 bolas de vôlei
 2 bola de futsal
 1 bomba de encher

- Recursos Humanos

ESCOLA CEI 210 de SAMAMBAIA	
QUADRO DEMONSTRATIVO DE PESSOAL TÉCNICO, PEDAGÓGICO, ADMINISTRATIVO, de APOIO e CORPO DOCENTE	
SERVIÇO	QUANTITATIVO
Diretora	1
Vice-diretora	1
Supervisores	3
Coordenadores	2
Secretário	1
Auxiliar de Secretaria	1
Agente de portaria	1
Orientador - OE	1
Pedagogo EEAA	1
Professor sala de recurso	2
Professor regente	27
Professor com restrição- Sala de Leitura	1
Professor readaptado- coordenadora	1
Vigilantes Empresa Confederal Vigilância	4
Limpeza Empresa Real	9
Cantina Empresa G&E	3
Educadores Sociais Voluntários	14

- Quadro de Número de Estudantes por Turma

O CEI 210 desde a sua inauguração em 05 de abril de 2013, até o final do ano de 2015 atendia a Educação Infantil 1º período (crianças com 04 anos) e 2º períodos (crianças com 05 anos) no programa de Educação Integral em Tempo Integral, com jornada diária de 10 horas.

No ano de 2016, o CEI 210 deixou de atender a Educação Integral em Tempo Integral, passando a funcionar como escola de educação infantil em dois períodos de sistema regular de ensino, com uma jornada de 5 horas em cada turno (matutino e vespertino), oferecendo uma refeição em cada turno.

Atualmente o quadro de estudantes matriculados no CEI 210:

PERÍODO	TURMA	TURNOS	TOTAL
1º Período	A	M	18
1º Período	B	M	17
1º Período	C	M	17
1º Período	D	M	27
1º Período	E	M	28
1º Período	F	M	28
1º Período	G	V	18
1º Período	H	V	19
1º Período	I	V	17
1º Período	J	V	27
1º Período	K	V	28
1º Período	L	V	28
1º Período	M	V	25
2º Período	A	M	16
2º Período	B	M	17
2º Período	C	M	17
2º Período	D	M	18
2º Período	E	M	16

2º Período	F	M	23
2º Período	G	M	26
2º Período	H	V	16
2º Período	I	V	17
2º Período	J	V	19
2º Período	K	V	17
2º Período	L	V	18
2º Período	M	V	28

--- Distribuição de turmas/estudantes/períodos

Educação Infantil	Turno matutino	Turno vespertino	Turno matutino	Turno vespertino
	Turmas	Turmas	Nº Crianças	Nº Crianças
I período (4 anos)	06*	07*	134	162
II período (5 anos)	07*	06*	133	113
Total	13	13	267	275
Total de turmas: 26		Número de estudantes: 544		

- Número de estudantes da Educação Infantil com deficiência

*Educação Infantil Inclusiva	Turno matutino	Turno vespertino	Turno matutino	Turno vespertino
	Turmas	Turmas	Nº Crianças	Nº Crianças

*Classe de Integração Inversa (1º P) (TGD/TEA) (DF)	03	03	06	10
*Classe de Integração Inversa (2º P) (TEA) (DV) (DI/DOWN)	05	05	13	09
*Classe Comum (1º P)	05	05	00	01
TOTAL	06	05	19	20

- . Dezesseis Classes de Integração Inversa
- . Dez Classes Comuns Regulares

Total geral: 544 estudantes

➤ **Espaços Pedagógicos na Educação Infantil**

Os espaços físicos das instituições de educação infantil deverão ser coerentes com sua proposta pedagógica, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, e com as normas prescritas pela legislação pertinente, referentes a: localização, acesso, segurança, meio ambiente, salubridade, saneamento, higiene, tamanho, luminosidade, ventilação e temperatura, (de acordo com a diversidade climática regional. (BRASIL, 2000b, p. 628)

Pátio Externo



Área Cimentada



- Área de acolhida

A área de recepção das crianças é coberta e ampla. Cada criança é recebida pelos professores no local determinado, registrado no piso, por turma em que são acolhidas com músicas em áudio ou cantadas por todos os presentes. Enquanto cantam caminham na direção de sua sala de atividades.

Acolhida Pátio Externo



- Área Interna

“A criança quando brinca está aprendendo alguma coisa, não é algo utópico e nem menos importante, pois a dimensão do brincar na vida da criança tem um significado de aprendizagem, relevante para seu desenvolvimento, para seu corpo (físico), para seu cognitivo (pensamento) e ainda para seu processo de conhecimento que favorecem a autonomia e a identidade nessa etapa da infância” Borba (2007)

Pátio Interno



No CEI 210, a descoberta, o jogo e o brincar são atividades fundamentais que proporcionam o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo, a socialização entre outros aspectos, para tanto, as crianças se movimentam nos espaços internos, nos amplos corredores com bebedouros com água potável; nas salas de aula organizadas, com iluminação, ventilação, luz natural e rede elétrica, acessibilidade e segurança; no pátio coberto central são realizadas atividades múltiplas como exposições, festas, reuniões de pais, entre outras; atividades motoras pintadas no piso do pátio interno para que as crianças individualmente e/ou em grupos possam fazer o circuito de brincadeiras, ampliando os movimentos, a coordenação motora, os reflexos e habilidades cognitivas.

- Áreas externas

Segundo Barbosa e Horn (2001) no espaço externo existem uma infinidade de ações que podem ser realizadas, porém cada uma delas precisa de um local específico, como os espaços para a realização de jogos mais tranquilos, os espaços para brinquedos de manipulação e construção, espaço estruturado para jogos de movimento, espaço para jogos imitativos, espaço não estruturado para jogos de aventura e imaginação.

Parquinho de Areia



As áreas externas no CEI 210 propiciam à criança a interação com o ambiente natural, estimulando a curiosidade, a criatividade, as relações com o outro nas disputas, nos encorajamentos, nas diferentes formas de trocas, no desenvolvimento de sua identidade, de sua autonomia, da aprendizagem, da

personalidade, dentre outros aspectos. Por meio da brincadeira e do jogo a criança se expressa, desenvolve sua comunicação, além de sua cognição, motricidade e socialização.

As atividades são desenvolvidas em cada espaço externo, como: parque no pátio interno, parque de areia na área externa, refeitório, área verde, piso recreativo, quadra poliesportiva, pátio externo, pátio branco, também circulam em pisos variados, como, por exemplo, piso cimentado, grama, terra, areia.

Área Verde



3. MISSÃO E FUNÇÃO SOCIAL

O CEI 210 tem por missão, propor um ambiente acolhedor e afetuoso, pois recebe crianças de 4 e 5 anos em seu primeiro contato com o meio escolar. Tem grande orgulho e compromisso pelo trabalho que desenvolve, assegurando espaço de aprendizagem criativa e prazerosa, tendo como lema ***“só é possível ensinar uma criança a amar amando-a” (Johann Goethe).***

“(…) a escola passa a ser o espaço social, depois da família: A escola, de fato, institui a cidadania. É ela o lugar onde as crianças deixam de pertencer exclusivamente à família para integrarem-se numa comunidade mais ampla em que os indivíduos estão reunidos não por vínculos de parentesco ou de afinidade, mas pela obrigação de viver em comum. A escola institui, em outras palavras, a coabitação de seres diferentes sob a autoridade de uma mesma regra.” CANIVEZ (1998).

A responsabilidade social da escola é de suma importância para o desenvolvimento integral da criança pequena, como possibilidade de educar-se em formação e desenvolvimento integral, na construção de identidade, de um cidadão participativo, reflexivo, crítico, criativo e consciente de seus direitos e deveres, construindo atitudes e valores que o tornem éticos e participativos no contexto social.

A função social do CEI 210 de Samambaia consiste em proporcionar uma educação, evidenciando a promoção de mudanças e ampliação de conhecimentos para todos, independentemente da condição social, econômica, étnico e cultural da criança e de sua realidade.

Na função social, o professor desenvolve competências para a vida, levando a criança a interagir com o meio em que vive, através de relatos pessoais, escuta sensível e uma aprendizagem significativa e transformadora como um ato social de mudanças e avanços tecnológicos.

Oliveira (2010, p.8) destaca a importância de se pensar na educação para a cidadania; e isso simplesmente representa que, enquanto educadores, devemos preparar nossas crianças para cidadania promovendo a estes a compreensão dos direitos e deveres para que a convivência em sociedade seja completamente vivenciada desde os primeiros contatos com o outro.

Nesse sentido, o CEI 210 objetiva o papel social de valorizar os conhecimentos adquiridos e proporcionar novas possibilidades de integração, onde as crianças pequenas manifestam-se por meio de brincadeiras, jogos e várias atividades de interação social com outras crianças ou adultos, auxiliando o desenvolvimento de sua identidade sociocultural.

A função pedagógica está interligada à função social da escola em atendimento ao processo de cuidar, educar, brincar e interagir, como eixo integrador específico da Educação Infantil, juntamente com os eixos transversais do Currículo da Educação Infantil da SEDF: Educação para a diversidade, cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Princípios: O trabalho educativo na Educação Infantil assenta-se sobre três princípios fundamentais: os Éticos, os Políticos e os Estéticos.

Princípios éticos: Sobre a valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Princípios políticos: De acordo com a garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à democracia.

Princípios estéticos: Referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Princípios da Educação Integral

- **Integralidade:** O princípio *integralidade* considera as mais variadas dimensões humanas (aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais) e direciona o processo educativo na formação de um ser integral e de seu potencial cognitivo e intelectual.

O termo *integralidade* pressupõe a diferença entre “tempo integral” (aumento da carga horária do atendimento aos estudantes) e “educação integral” na intencionalidade da oferta de ensino que “fundamenta o desenvolvimento integral da criança na sua participação efetiva, articulando suas experiências e saberes com os conhecimentos do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico” (DCNEI BRASIL, 2013).

- **Intersetorialização:** Na perspectiva da *intersectorialidade* é importante contar com a interlocução permanente e com o trabalho integrado a equipamentos e agentes de todos os setores que tiverem contribuições relevantes a dar ao

desenvolvimento integral das crianças (saúde, desenvolvimento social, cultura, esporte e lazer, etc.).

Para tanto, o princípio de *intersectorialização* prevê a necessidade de todos – sociedade, escola, serviços e poder público – atuarem coletivamente e de forma interdependente para um mesmo fim.

- **Transversalidade:** A maneira de organização do trabalho pedagógico em eixos integrados aos Campos de Experiências orienta que a *transversalidade* acontece em aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade), na unidade do conhecimento e na relação entre a parte e o todo, entre o todo e a parte.

A *transversalidade* na gestão do conhecimento parte do pressuposto de que as crianças são agentes da arte de problematizar e interrogar e capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas.

- **Territorialidade**

O espaço da sala de aula é um território, um local, serve como noção para que a criança entenda as relações hierárquicas e de limites, entre professor e criança.

O princípio de *territorialidade* é de ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas e interações significativas

➤ **Diálogo instituição educacional e comunidade**

“Gerir uma escola pelo princípio do diálogo é buscar dar voz a todos os sujeitos envolvidos no processo educativo e desenvolver autonomia e profissionalismo. A dialogicidade busca o engajamento de todos para a construção de um processo de ensino transformador, participativo e fundamentado no respeito ao outro. A pedagogia do diálogo pode sim nos ajudar a construir um novo modelo de escola pautada na co-responsabilidade e no direito ao diálogo”. (PEGARO, 2014)

Envolver os pais e responsáveis de forma significativa e criar conexões entre

o CEI 210 e a casa da criança, é valorizar o *diálogo escola-comunidade*.

A gestão democrática acontece com diálogo, comunicação constante, comprometimento, respeito, também, na valorização das tradições e culturas populares.

O CEI 210 em parceria com as famílias, oportuniza a saída das crianças para ultrapassar os muros da Escola em visitas e passeios que contribuem para o enriquecimento das atividades pedagógicas e o desenvolvimento integral das crianças, no estímulo à observação, à curiosidade, à socialização e interação entre seus pares e adultos. Passeios e visitas como: A Fazendinha, ao DETRAN, TEATRO, cinema, entre outros.

Pessoas, saberes, recursos diferenciados podem ser articulados ao itinerário formativo das crianças enriquecendo seu repertório, garantindo novas aprendizagens, ampliando seu olhar sobre o território e fortalecendo sua autonomia para estabelecer conexões possíveis para além da Escola. Contemplando as atividades pedagógicas com a vinda de contadores de histórias e escritores, em roda de conversas e exposições, como os Bombeiros.

Dia da alegria



Passeio Teatro Caesb



Passeio a Fazendinha Solar Caetano



Trabalho em rede: O *trabalho em rede* e convivência escolar consiste na união de todos os serviços visando a unicidade do trabalho, as trocas de experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças.

As ações integradas entre os Profissionais de Apoio – Equipe Especializada de Apoio a Especializado a Aprendizagem (EEAA), Orientação Educacional (OE), Sala de Recursos Generalista (SRG) e demais profissionais que atuam diretamente com as crianças, em constante articulação com os profissionais do CEI 210, incluindo as famílias e outros órgãos oficiais de apoio, realizam contatos necessários e pontuais às intervenções de dificuldades de escolarização, de mediação de conflitos, entre outros.

Em relação à saúde da criança existe o acompanhamento da agenda de vacinação que é observado e registrado no Dossiê do estudante, na Secretaria Escolar do CEI 210.

A Caderneta de Saúde da Criança, como instrumento de acompanhamento, terá a ampliação sobre os cuidados da criança com marcos de desenvolvimento, incentivo ao aleitamento materno e informações importantes para a família; vai incluir os aspectos de educação e assistência social ao de saúde.

Todas as ações corroboram para definir que, “a criança não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”.

- **Princípios epistemológicos:** A epistemologia consiste em um estudo sobre a ciência tomada como sinônimo de conhecimento. É, portanto, uma teoria do conhecimento.

- **Unicidade entre teoria e prática:** O princípio *unicidade entre teoria-prática* sinaliza que a mediação pedagógica é a dinâmica ação-reflexão-ação própria do processo de ensino e de aprendizagem na relação entre professor, criança e conhecimento.

Os professores nos períodos de Coordenação Pedagógica, dialogam, trocam experiências e executam ações concretas, quando se tornam autores de planejamento e elaboração das estratégias de ensino e de aprendizagem, de

procedimentos para sanar dificuldades das crianças, interligando a teoria para fundamentar a prática do fazer pedagógico.

- **Interdisciplinaridade e contextualização:** A vivência da interdisciplinaridade em sala de aula e nos espaços educativos no CEI 210 acontece por meio de espírito de parceria, de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, tempo e espaço, professor e criança, reflexão e ação, da aprendizagem significativa e desenvolvimento da criança. Essas reflexões acontecem nos espaços de Coordenações Coletivas e nos encontros de formação continuada e na discussão e implementação do Currículo em Movimento do DF.

A criança no CEI 210 é protagonista no processo de aprendizagem devido às conexões entre as diferentes formas de aprender e de contextualizar os conhecimentos.

A partir das propostas planejadas pelo professor de situações comuns ao dia a dia, a criança se reconhece e interage ativamente, assimilando e criando possibilidades de novos conhecimentos, nessa aproximação do cotidiano para a sala de aula para a elaboração do conhecimento científico, nos Campos de Experiências.

- **Flexibilização:** O termo flexibilização é muito tentador porque remete, na fantasia das pessoas, à autonomia, livre escolha, espaço de criatividade e inovação.

A Lei n. 13.415 de 16/02/2017 “flexibiliza” o tempo escolar, a organização e conteúdo curricular, o oferecimento do serviço educativo (parcerias) a profissão docente e a responsabilidade da União e dos Estados.

Ao considerar a diversidade há a necessidade de intervenção e medidas de flexibilização e dinamização para atender, efetivamente, as crianças que apresentam deficiência (s), altas habilidades (superdotação), condutas típicas de síndromes ou outras condições (sem laudo médico) que diferencia a demanda de atendimento mais pontual à determinada criança com relação aos demais colegas.

Para tanto, o professor adequa as atividades pedagógicas e flexibiliza o processo de ensino e aprendizagem para atingir os objetivos e atender às diferenças individuais das crianças, realizando a Adequação Curricular bimestralmente.

- Educação Inclusiva

Inclusão escolar é acolher todas as pessoas, sem exceção, no sistema de ensino, independentemente de cor, classe social e condições físicas e psicológicas. O termo é associado mais comumente à inclusão educacional de crianças com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O princípio que estabelece a educação como inclusiva está pautado no direito à educação para todos, ou seja, numa educação que se traduz pelo combate à desigualdade, à exclusão, que se consolida no acesso, permanência e aprendizagem com participação de todos os estudantes.

Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente.

O sucesso da inclusão de crianças com deficiência ou TEA na escola regular decorre, portanto, das possibilidades de se conseguir progressos significativos dessas na escolaridade, por meio da adequação das práticas pedagógicas à diversidade das crianças. Conhecimentos pedagógicos - sp MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

O atendimento escolar especial é feito com um profissional auxiliar, como Monitor ou Educador Social Voluntário, que auxilia na execução das atividades, na alimentação e na higiene pessoal. O professor é auxiliado pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

a fim de viabilizar a mais adequada forma de ensinar às crianças, respeitando suas especificidades e estimulando ao máximo o potencial de cada uma na aquisição de conhecimentos.

5. METAS DA UNIDADE ESCOLAR E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

➤ Metas da Unidade Escolar

A Educação Infantil possui grande importância no processo de formação da criança, pois marca o início de uma jornada pautada em uma educação e construção de caráter.

Na educação Infantil, o sentido criativo à aprendizagem é explorado por meio de uma rotina de atividades que estimulam o brincar, expressar, conhecer-se, participar e conviver em harmonia.

É nessa fase que crianças pequenas começam a desenvolver aspectos físico, psicológico, motor, social e emocional.

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica. O principal objetivo é potencializar a capacidade intelectual, cognitiva e social das crianças de zero a cinco anos.

É na educação infantil que as crianças em idade pré-escolar, entre quatro e cinco de idade, aprendem a trabalhar a autonomia para interagir, questionar, comunicar-se, resolver problemas e refletir.

As experiências de aprendizagem promovem a construção de significados sobre si, sobre os outros, sobre o mundo social e o natural, assegurando a estruturação do trabalho pedagógico em cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; O corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Por meio de atividades recreativas e dirigidas, é possível trabalhar competências como: habilidades artísticas e corporais, bem como o equilíbrio, a concentração, a atenção, a criatividade e autonomia.

Além disso, torna-se fundamental estimular a afetividade, consciência de preservação ambiental, empatia, ética, respeito e outros valores que integram uma cidadania justa e consciente.

Nesse contexto, o Centro de Educação Infantil tem como metas:

- Oferecer recursos e apoios necessários para que todas as crianças alcancem os máximos níveis de desenvolvimento e aprendizagem, de acordo com suas capacidades, com projetos e atividades que respeitem os ritmos e tempos de indivíduos e turmas.
- Possibilitar interação de melhor qualidade entre a comunidade escolar, por meio de conhecimento mútuo e da formação de relações perpassadas pelo afeto.
- Buscar interação entre crianças, professores e objeto do conhecimento por meio de aprendizagem significativa, diversidade da prática pedagógica, prática contextualizada, interdisciplinaridade, valorização dos diferentes saberes, formação de hábitos e atitudes saudáveis e ambiente de fraternidade e respeito.
- Incentivar e criar momentos de formação permanente de todos os envolvidos no processo pedagógico bem como da comunidade em geral.
- Priorizar a criança como protagonista.
- Promover o desenvolvimento pleno da criança e uma aprendizagem significativa.
- Disponibilizar e viabilizar materiais, experiências e materiais adequados para uma aprendizagem em que a criança seja protagonista do seu processo ensino aprendizagem.
- Promover interações positivas com as crianças.
- Respeitar e efetivar os direitos de aprendizagem das crianças conforme a BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Infantil.
- Desenvolver por meio de projetos os campos de experiência.
- Promover o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças;
- Disponibilizar atividades, experiências e materiais adequados para viabilizar a aquisição e troca de conhecimentos.
- Planejar e executar atividades que terão impacto na vida pessoal e trajetória escolar das crianças:
- Dar a oportunidade para todas as crianças de se expressarem claramente.

- Desenvolver atividades e promover experiências contemplando os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem propostos no Currículo em movimento da Educação Infantil.
- Organizar as salas de referências de maneira a potencializar a autonomia das crianças.
- Promover a investigação de temas que auxiliem a construção do conhecimento.
- Planejar atividades e experiências que utilizem o conhecimento prévio das crianças e impulsionem a descoberta e construção de novos conhecimentos.
- Identificar temas que sejam relevantes para o grupo em questão.
- Selecionar materiais que promovam o movimento, a dança e o exercício físico (amplo e fino) das crianças.
- Usar atividades que instiguem a curiosidade e o raciocínio lógico das crianças.
- Utilizar livros e outros materiais impressos como recurso para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita;
- Desenvolver ações que promovam a amizade e colaboração entre as crianças.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- Fortalecer a autoestima e ampliar as possibilidades de comunicação e interação social entre os vínculos afetivos com adultos e crianças.
- Desenvolver uma imagem positiva de si, de forma mais independente e confiante em suas capacidades e limitações.
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

- Explorar a curiosidade da criança com o ambiente para que se perceba cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do espaço e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.

➤ **Objetivos da Educação**

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB) descrevem que:

Compreender e realizar a Educação Básica, no seu compromisso social de habilitar o estudante para o exercício dos diversos direitos significa, portanto, potencializá-lo para a prática cidadã com plenitude, cujas habilidades se desenvolvem na escola e se realizam na comunidade em que os sujeitos atuam. (2013, p. 56).

A educação: promove práticas democráticas que constituem valores básicos e fundamentais à cidadania; propõe o desenvolvimento integral dos estudantes; proporciona condições de acesso aos conhecimentos historicamente construídos por meio de diferentes linguagens para agir com determinação, respeitando os princípios éticos, democráticos, inclusivos, estéticos e políticos.

➤ **Objetivo do ensino: Educação Infantil**

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é direito da criança de até 5 anos de idade e cumpre as funções indissociáveis de educar, brincar, interagir e cuidar e, devem ser assegurados direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver.

➤ **Objetivo Geral**

O objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à

brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

➤ **Objetivos Específico**

- Proporcionar a todas as crianças um ambiente educativo que favoreça a construção da identidade e da autonomia por meio das interações sociais, na diversidade, levando-os a se perceberem e perceberem o outro;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, artística, oral/escrita, digital, matemática) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias e avançar em seu processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva;
- Observar e explorar a natureza e os ambientes com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação;
- Valorizar a diversidade cultural por meio de brincadeiras, canções e expressões artísticas de diferentes lugares do país;
- Incentivar e desenvolver o hábito da leitura de forma lúdica abordando diversos gêneros literários;
- Promover situações nas quais o aprendizado seja significativo para as crianças favorecendo o desenvolvimento das diferentes linguagens;
- Promover a cultura de paz com seus pares e comunidade escolar;
- Desenvolver ações que incentivem as crianças a se perceberem como atores sociais, constituídos de direitos e deveres;
- Estreitar a relação entre família e escola promovendo atividades onde a família conheça e participe da proposta pedagógica desenvolvida pelo CEI 210;
- Promover oportunidades para que as crianças expressem suas opiniões, emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade étnico-racial, etária, de gênero, cultural, religiosa, a biodiversidade, as deficiências, entre outras.

- Realizar e manter os mesmos objetivos no ensino remoto (material impresso) readaptando-os para as crianças que possuem laudo médico indicando o ensino remoto.
- **Objetivos das Aprendizagens da Educação Infantil**

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas. Proporcionar situações em que os pequenos possam brincar e interagir com os colegas são fundamentais, mas não apenas elas. Jogos, por exemplo, são importantes para que as crianças convivam em uma situação em que precisem respeitar regras.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando, sendo protagonista e criador de atividades.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. Permitir que as crianças explorem sozinhas os materiais e consigam utilizá-los.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões,

questionamentos, por meio de diferentes linguagens. Por meio de rodas de conversa e momentos de fala são imprescindíveis para que as crianças tenham esse direito garantido. Além disso, criar conselhos e assembleias em que os pequenos votam e argumentam sobre decisões que afetam o coletivo ajudam nessa tarefa.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

6- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Partindo do princípio que o Projeto Político Pedagógico tem como objetivo sistematizar e colocar em prática as concepções constantes no Currículo da Educação Infantil do DF, o CEI 210 de Samambaia após todas as reflexões realizadas coletivamente adota as perspectivas crítica e pós-crítica da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

➤ **Pedagogia Histórico-Crítica**

A linha pedagógica crítico social dos conteúdos propõe uma educação vinculada à realidade econômica e sociocultural dos educandos, ligando ensino e a ação transformadora da realidade, em ação e reflexão, prática e teoria contribuem efetivamente para a formação de sujeitos pensantes e críticos.

Assim, o conhecimento está comprometido com a emancipação das pessoas, com a liberdade intelectual e política. Por isso, associa as tarefas do ensino a uma análise crítica sócio histórico-cultural do contexto em que as pessoas vivem. Na prática, significa a abordagem crítica dos conteúdos, a crítica no sentido de tratar os conteúdos escolares dentro de uma análise concreta das relações econômicas, sociais, culturais que envolvem a prática escolar.

A concepção educacional da Pedagogia Histórico-Crítica considera o homem como ser histórico, sendo proposta por Saviani como prática fundamentada em cinco passos a considerar:

Prática social como ponto de partida. O homem é um ser social e esta é a condição pela qual produz, se reproduz e produz o saber científico. Sem a explicitação da prática social não há como fazer da ação humana uma prática transformadora, tampouco se poderá fazer do conhecimento um instrumento de libertação.

Problematização da prática social. A prática social não corresponde a uma determinação a priori, imposta pela natureza. Necessita-se problematizá-la para buscar na totalidade das contradições históricas uma resposta para a ação, o ensino e a aprendizagem.

Instrumentalização. Consiste no ensino, no acesso ao conhecimento explicitador da realidade em questão. O conteúdo a ser ensinado não é definido a priori, posto de forma arbitrária ou mecânica. Ele tem como finalidade a explicitação da prática social anteriormente confusa, desconhecida.

Catarse. É o momento da transformação do não-saber em saber. Consiste na superação do senso comum pelo conhecimento elaborado

Retorno à prática social. Significa a possibilidade de intervir na realidade porque o conhecimento dela possibilitou compreendê-la e pode orientar uma nova ação.

Importante salientar que esses passos ocorrem num processo dialético.

➤ **Psicologia histórico-cultural**

O CEI 210 tem como base do fazer pedagógico, a teoria da Psicologia Histórico-Cultural, que parte da concepção de que a criança é um sujeito social e histórico. Um ser em processo de desenvolvimento nas dimensões sociais, emocionais, afetivas, cognitivas e motoras.

Dentro dessa concepção e seguindo a orientação do eixo integrador do currículo de educação infantil do DF - **cuidar e educar, brincar e interagir** – considera-se importante destacar o processo do desenvolvimento físico, moral e social da criança, com base nas teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon:

A teoria de Jean Piaget mostra que o indivíduo só recebe um determinado conhecimento se estiver preparado para recebê-lo, na visão interacionista do desenvolvimento. Ele considerou que se estudasse cuidadosa e profundamente a maneira pela qual as crianças constroem as noções fundamentais de conhecimento lógico, tais como: tempo, espaço, objeto, causalidade e outros poderiam compreender a gênese (ou seja, o nascimento) e a evolução do conhecimento humano.

Lev S. Vygotsky construiu sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento, sendo essa teoria considerada histórico-social. Sua questão central é a aquisição de conhecimentos pela interação do sujeito com o meio. Segundo Vygotsky, o desenvolvimento cognitivo do estudante se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio.

Henri Wallon considera o homem como um ser geneticamente social e que o seu desenvolvimento é o fruto de suas relações com o meio, por meio de atividades afetivas, motoras e intelectuais. Sua teoria enfoca a questão da emoção relacionando-a com a inteligência. Ele considera que a emoção e a inteligência têm origem diferente, assinalando que a afetividade é anterior à inteligência, no entanto, uma pressupõe a outra para desenvolver o indivíduo.

Tanto a afetividade como a inteligência evoluem no decorrer do desenvolvimento e à medida que o indivíduo se desenvolve, as necessidades afetivas se tornam cognitivas.

Wallon defende que o processo de evolução depende tanto da capacidade biológica do sujeito quanto do ambiente, que o afeta de alguma forma.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

➤ Alinhamento com o Currículo da etapa Educação Infantil

O currículo está estruturado em 5 (cinco) campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, garantindo às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

Campos de Experiências: arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estão nos cinco campos de experiências:

➤ **Eixos integradores da Educação Infantil:**

Os eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil: Educar, cuidar, brincar e interagir são elementos básicos do trabalho educativo com as crianças.

➤ **Campos de Experiências**

O eu, o outro e o nós: É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, de sentir, de pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes e com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao participar de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Nesse sentido, a Educação Infantil precisa criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesma e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (BRASIL, 2017).

Corpo gestos e movimentos: Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e as funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.

Traços, sons, cores e formas: Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.

O CEI 210 estimula a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, a manifestação e a apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: O CEI 210 promove

experiências nas quais as crianças possam falar, ouvir e sentir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam, também, curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.).

Neste campo de experiências, as interações e brincadeiras são oportunizadas para que as crianças façam observações, manipulação de objetos, investigação e exploração do meio, construindo conhecimentos; estruturação de experiências de investigação, de pesquisa, de formulação de hipóteses e de sistematização das descobertas.

As vivências cotidianas das crianças são realizadas para que elas possam observar, medir, quantificar, organizar, relacionar, comparar, desfragmentar,

desconstruir, construir, a situar-se no tempo e no espaço, contar objetos e a estabelecer comparações entre eles, criar explicações e registros numéricos.

➤ **Matriz Curricular**

Instituição Educacional: Centro de Educação Infantil 210 de Samambaia

Etapa: Educação Infantil - 1º Ciclo

Turno: Matutino/Vespertino Regime: anual

Módulo: 40 semanas

EIXOS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	PRÉ-ESCOLA	
		1º	2º
Conviver	I- O eu, o outro e o nós;	X	X
Brincar	II- Corpo, gestos e movimentos;	X	X
Participar	III -Traços, sons, cores e formas;	X	X
Explorar	IV - Escuta, fala, pensamento e imaginação;	X	X
Expressar	V - Espaços, tempos, quantidades, relações E transformações	X	X
Conhecer-se			
Parte Diversificada	Projetos Pedagógicos	X	X
Carga Horária semanal		25	25
Carga Horária Anual		1000	1000
Observações: O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas Horário de funcionamento: - Matutino - 7h30min às 12h30min - Vespertino -13h às 18h			

Os temas transversais constantes no Currículo em Movimento são desenvolvidos a partir da literatura infantil por meio da ludicidade promovendo momentos ricos em curiosidade, criatividade, alegria e prazer.

➤ **Educação para a diversidade**

É a diversidade que melhor ilumina a necessária globalidade, ou seja, é sendo diferentes que nos tornamos iguais na condição humana. Guenther

Na escola inclusiva todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, linguísticas, religiosas, sexuais ou outras, têm direito de acesso, de permanência e de sucesso.

Cabe à escola propiciar a reflexão e os questionamentos sobre as diversas posturas, principalmente sobre as posturas discriminatórias de qualquer natureza. Assim, a abordagem de temáticas como o bullying, as relações étnico-raciais e de gênero mostra-se imprescindível na construção das identidades destes sujeitos.

No cotidiano, muitas crianças pequenas entram em contato com discursos negativos de preconceito (julgamento ou ideia preconcebida), discriminação (quando os preconceitos são exteriorizados em atitudes ou ações que invadem os direitos das pessoas) e/ou racismo (superioridade de certa raça humana em relação às demais, características intelectuais ou morais por se considerar superior a alguém). O professor ao perceber comportamentos inadequados nas observações diárias, media as situações com firmeza, sensibilidade e equilíbrio, planeja atividades de escuta, de vídeos, de histórias, de livros, de jogos interativos de brincadeiras e brinquedos, para que as crianças percebam as diferenças na comunidade escolar que é composta por crianças e adultos de diferentes grupos (sociais, econômicos, étnicos, religiosos, etc.) e tenham familiaridade e respeito com a diversidade.

➤ **Cidadania e educação em e para os direitos humanos**

A educação em direitos humanos vai além de uma aprendizagem cognitiva, incluindo o desenvolvimento social e emocional de quem se envolve no processo de ensino e de aprendizagem.

A educação em direitos humanos deve ser trabalhada no CEI 210 a partir:

- Dos conhecimentos e habilidades: compreender os direitos humanos e os mecanismos existentes para a sua proteção, assim como incentivar o exercício de habilidades na vida cotidiana;
- Dos valores, atitudes e comportamentos: desenvolver valores e fortalecer atitudes e comportamentos que respeitem os direitos humanos;
- Das ações: desencadear atividades para a promoção, defesa e reparação das violações aos direitos humanos.

➤ **Educação para a sustentabilidade**

Sustentabilidade é um conceito relacionado ao desenvolvimento sustentável, ou seja, formado por um conjunto de ideias, estratégias e demais atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, MEC em 1998, tem o objetivo de auxiliar os professores da Educação Infantil, pois, explica que os mitos, as lendas, as brincadeiras, o faz de conta, podem ser instrumentos utilizados pelo professor para esclarecer junto às crianças fenômenos da natureza e da sociedade, a diversidade de culturas e crenças entre os povos, a geografia e hidrografia dos lugares, questões sobre o céu, o tempo e o espaço, entre outros.

Portanto, é importante o estudo e aprofundamento do que é sustentabilidade e sua extensão:

Sustentabilidade social e cultural - inclusão e diversidade; estereótipos / igualdade de oportunidades; gênero, etnia, orientação sexual, religião; condição humana (o que temos em comum); direitos humanos; interdependência;

Sustentabilidade ambiental- ambiente; beleza natural; água de qualidade; saúde (práticas); cuidar de plantas e de animais; proteção ambiental;

Sustentabilidade econômica - consumo de água, eletricidade, papel; custos; poupança; reciclagem; compra e venda, custo-benefício; carências econômicas; apoio a famílias com menos recursos.

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil adotam como eixos norteadores as interações e a brincadeira e representam a inseparabilidade das dimensões do cuidar e do educar.

Esses eixos orientam as experiências pelas quais as crianças, a partir da relação com outras crianças e com adultos, constroem o conhecimento e apropriam-se dos saberes, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

O trabalho pedagógico de qualidade aponta nas práxis pedagógicas determinada, planejada e intencional, baseada no Currículo em Movimento, tendo como direção assegurar à criança o acesso e à apropriação do conhecimento construído e sistematizado, visando o novo percurso da criança com troca de experiências, estabelecendo com sucesso, o aprendizado significativo. Sendo um plano orientador de ações do CEI 210, constituído por metas embasadas em princípios e fundamentos curriculares.

O CEI 210 de Samambaia contextualiza o Currículo em Movimento em seu planejamento de forma qualitativa, ministrando um conhecimento que faça sentido à vida da criança. Estabelece uma relação entre o conhecimento e as ações do dia a dia, proporcionando ao estudante uma nova perspectiva de aprendizado, tanto em sala de aula como fora dela.

A organização do trabalho pedagógico no ensino remoto prima por dar continuidade a qualidade aliada ao uso de suporte tecnológicos, busca-se ter um ambiente virtual acolhedor e incentivador para a criança e a família, contribuindo de forma eficiente para o processo ensino aprendizagem para aquelas crianças que permanecerem neste modelo de ensino por meio de laudo médico.

➤ **Educação Infantil: oferta de etapa de ensino 1º ciclo**

O CEI 210, de acordo com a nova nomenclatura, atende as crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Educação Infantil – Pré-escola (04 e 05 anos);

O trabalho pedagógico organiza-se em ciclos de aprendizagens, em processo de transição e apropriação de conceitos, distribuído em turmas e por faixa etária:

- Educação Infantil - I Período - Crianças de 4 anos completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.
- Educação Infantil - II Período - Crianças de 5 anos completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.
- O ciclo de aprendizagem na Educação Infantil não adota a progressão automática, mas sim a progressão continuada.

➤ **Organização dos tempos e espaços**

As atividades pedagógicas incluem atividades nos espaços que o CEI 210 dispõe, a saber: parque no pátio interno, parque de areia na área externa, refeitório, pátio externo, área verde, quadra poliesportiva. As demais áreas externas da escola são utilizadas pelos professores de acordo com seu planejamento diário e dentro do desenvolvimento pedagógico escolar.

No período do ambiente virtual, à prática pedagógica acrescentou-se uns combinados para as rotinas do ensino remoto, vídeos autoexplicativos, sugestões de vídeos e atividades on-line, bem como postagens na plataforma Escola em casa.

➤ **Rotina**

A rotina estruturante é como uma âncora do dia a dia, capaz de estruturar o cotidiano por representar para a criança e para os

professores uma fonte de segurança e de previsão do que vai acontecer. Ela norteia, organiza e orienta o grupo no espaço escolar, diminuindo a ansiedade a respeito do que é imprevisível ou desconhecido e otimizando o tempo disponível do grupo. É um exercício disciplinar a construção da rotina do grupo, que envolve prioridades, opções, adequações às necessidades e dosagem das atividades. A associação da palavra âncora ao conceito de rotina pretende representar a base sobre a qual o professor se alicerça para poder prosseguir com o trabalho pedagógico. (PROENÇA, 2004).



- A rotina como categoria pedagógica;
- A organização do ambiente;
- Os usos do tempo;
- A seleção e os usos dos materiais;
- A seleção e a proposição das atividades.

A Rotina é composta por: atividades permanentes, sequência de atividades e projetos de trabalho.

A Rotina sistematiza os espaços-tempos de trabalho educativo realizado com as crianças, envolve a recepção, roda de conversa, calendário, a parte lúdica, jogos e brincadeiras de faz de conta, as orientações de cuidados e higiene, as situações de aprendizagens orientadas. Também, por propostas mais elaboradas pertinentes ao desenvolvimento de um projeto pré-planejado nas Coordenações entre todos os professores, sob a supervisão da Coordenação Pedagógica e Direção presentes também no ambiente virtual para aquelas crianças que permaneceram no ensino remoto.

Considerando que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica, espera-se das famílias compromisso em trazer as crianças pontual e assiduamente nos horários definidos, pois as crianças têm rotinas que precisam ser respeitadas. Desse modo, solicita-se às famílias que todas as ausências sejam justificadas.

➤ **Relação escola – comunidade**

A família possui uma função que partilha com a escola, a de ensino-aprendizagem, as duas instituições esperam contribuições recíprocas para poderem desempenhar com eficácia seus papéis. A escola, por sua vez, tem tido como função responsabilizar-se pelo percurso escolar dos indivíduos, favorecendo a aprendizagem de conhecimentos sistematizados construídos pela humanidade e valorizados em um dado período histórico. Caracteriza-se, assim, como uma importante agência educacional e socializadora complementando o trabalho desenvolvido pela família. (LIMA, Lílana Correia de. Interação Família-Escola: Papel da família no processo ensino-aprendizagem, 2009)

A Escola e família precisam caminhar juntas, de modo articuladas, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio da Educação Infantil e assim, proporcionar um desenvolvimento qualitativo às crianças matriculados no CEI 210 de Samambaia.

➤ **Reunião de Pais**

O CEI 210 de Samambaia oportuniza momentos de encontros entre família e escola, criando espaços favoráveis ao diálogo, por meio de reuniões bimestrais para apresentação da equipe gestora e do corpo docente, assim, como no decorrer do ano letivo, para acompanhar o desenvolvimento da criança e o percurso de aprendizagem, facilidades e fragilidades.

As famílias podem buscar orientações ou informações junto aos professores, coordenadores e equipe gestora, bem como, quando necessário, contar com o suporte da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem e Orientação Educacional.

➤ **Eventos abertos à comunidade**

Outras atividades integradoras são desenvolvidas, como eventos festivos e pedagógicos:

- Festa da Família;
- Aniversário da Escola;
- Aniversário de Samambaia/desfile;
- Festa Cultural Junina;
- Cantata de Natal
- Semana da Criança, entre outras festividades de cunho pedagógico;
- Semana do brincar:
- Exposições de trabalhos infantis;
- Plenarilha: Etapa Local e Regional;
- Passeios e estudo a campo;
- Palestras com professores convidados;
- Formatura do 2º período;
- Assembleias escolares
- Participação em projetos de pesquisa desenvolvidas pelo CEI 210;
- Além do convívio diário, entrada e saída das crianças;
- Também, atendimento individual aos pais e/ou mães, ou responsável legal.

➤ **Metodologias de ensino adotadas**

O professor deve:

- Adotar uma metodologia de ensino e aprendizagem que promova a construção do conhecimento por meio da reflexão e análise dos conhecimentos trabalhados;
- Compreender e utilizar a linguagem de forma crítica e autônoma que possibilite às crianças organizarem o seu discurso em diferentes situações sociais de comunicação;
- Planejar e executar as atividades diversificadas, individuais e em grupo para o desenvolvimento da criança, para que possam confrontar seus conhecimentos e hipóteses sobre as relações entre fala e escrita;
- Considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-

motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças;

- Apontar as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças;
- Trocar experiências entre seus pares e equipe que assegurem as metas educacionais da Proposta Pedagógica.

Para tanto, utilizar metodologias ativas tendo como foco a aprendizagem de todos e a criança, sendo protagonista do seu processo de aprendizado, para:

- O desenvolvimento de sua autonomia e participação; desenvolvimento de autoconfiança; enfrentar e resolver problemas, entre outros benefícios.

9. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.

➤ Educação com Movimento

O Projeto Educação com Movimento (PECM) é uma política da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) que prevê a inserção do professor de educação física na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental integrado ao professor regente e consonante com o projeto político-pedagógico da escola.

A prática pedagógica do professor de educação física integrada à prática pedagógica do professor regente tem como objetivo fortalecer e enriquecer o trabalho educativo desenvolvido naquilo que entendemos ser a raiz da educação básica: a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental.

O acesso dos estudantes às aulas de educação física nestas etapas da educação básica visa à ampliação do acesso à Cultura Corporal que se faz tão rica em nosso país.

Compreendemos também que o PECM se alia a uma transformação histórica no cotidiano da escola, onde educação física e pedagogia se unem dividindo conhecimentos e espaços antes inexplorados. É sabido que a escola tradicionalmente tem lidado de forma pouco flexível com a corporeidade das crianças consolidando uma prática social ao longo da história sem ouvir as

necessidades destas. De acordo com Costa (2000), a prática escolar não percebe a criança como sujeito, com opinião própria e contribuição a dar, pormenorizando as capacidades de criação e recriação de suas realidades, suas produções e culturas.

As ações psicomotoras e intelectuais, tais como o brincar, o jogar, são, portanto, produções corporais indivisíveis não apenas na criança, mas em qualquer ser humano e dentro da escola não poderia ser diferente. A fragmentação corpo e mente tem sido desfavorável à escola pública na formação integral dos estudantes.

O Projeto Educação com Movimento, vem desenvolvendo com êxito a psicomotricidade e coordenação motora, necessidades essenciais na fase da infância.

As atividades realizadas são diversificadas e atendem a um cronograma de duas aulas semanais desenvolvidas no pátio coberto, pois o CEI 210 ainda não possui quadra de atividades físicas coberta, sendo ideal para o desenvolvimento do projeto, porém as atividades podem ser adequadas para o uso do pátio externo, sala de aula ou outros espaços. Mesmo diante do espaço adverso o projeto é estimado e cria um clima descontraído e alegre entre as crianças, porém no momento a Unidade Escolar conta com apenas um profissional para desenvolver esse projeto que atende no momento as crianças das treze turmas de segundo período matutino e vespertino, sendo necessário ainda mais um professor para atender as treze turmas de primeiro período. Para realização do projeto também se faz necessário materiais como cordas, pinos, bambolês, pneus, bolas, jogos de tabuleiros e etc.



➤ Plano de Ação do Programa Educação com Movimento (PECM)

- Objetivo Geral

- Implantar e implementar o Programa Educação com Movimento (PECM) na Educação Infantil, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal.

-Objetivos

- Explorar os objetivos de aprendizagem da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e campos de experiências da Educação Infantil
- Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do Professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades, em consonância com a Proposta Pedagógica (PP) da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Infantil.
- Fortalecer o vínculo da criança com a unidade escolar, considerando suas necessidades de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar.
- Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.
- Fortalecer e enriquecer o trabalho educativo da unidade escolar, ampliando as experiências corporais das crianças na Educação Infantil.

Ações

- Executar atividades relacionadas ao campo de experiência “Corpo, Gestos e Movimentos”, documentado na BNCC da Educação Infantil e Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal.
- Desenvolver jogos e brincadeiras que visam o desenvolvimento integral da criança.
- Realizar atividades na área da Psicomotricidade para enriquecer o desenvolvimento motor da criança.
- Proporcionar atividades e brincadeiras que estimulam o desenvolvimento da coordenação motora da criança.
- Estimular a criatividade da criança explorando atividades com musicalização.
- Participar das coordenações junto aos professores de Atividades para escutar as necessidades das crianças e promover a interdisciplinaridade.
- Planejar atividades em articulação com o Currículo em Movimento e com a parceria dos professores de Atividades.

Metas

- Estimular e proporcionar para as crianças desafios motores, cognitivos e sócioafetivos, com vistas ao seu pleno desenvolvimento
- Propor práticas pedagógicas, preocupando-se com uma educação cuidadosa e integrada simultaneamente pelo educar, cuidar, brincar e interagir.
- Permitir a socialização entre as crianças para que estas estabeleçam trocas com o meio, oferecendo novos significados ao brinquedo e aos materiais.
- Oportunizar momentos onde o “faz de conta” e a ficção permitindo que a criança possa integrar-se e desenvolver-se no mundo natural e social, recriando suas experiências, percepções, sentimentos e pensamentos, convergindo tarefas de ordem cognitiva, emocional, motora e social.
- Contribuir para a construção da identidade da criança, proporcionando experiências corporais que valorizem a diversidade e a convivência saudável.

- Adotar uma postura receptiva, afetiva, dialógica e agregadora com as crianças, bem como ser flexível em relação às características do estágio de desenvolvimento em que estas se encontram.
- Valorizar e ressignificar as relações escolares, levando em consideração o tempo histórico de cada criança e o seu desenvolvimento individual.
- Elaborar um portfólio sobre o desenvolvimento do projeto na escola.

Avaliação

- A avaliação se processará de forma contínua e progressiva, por meio de análise do presente plano de ação para verificar se os objetivos foram alcançados.
- Promoção de momentos de auto avaliação.
- Questionário de Avaliação que será respondido pelos professores de Atividades e Gestão Escolar.

Recursos Necessários

- Espaço físico para realização das atividades
- Quadra de esportes
- Instrumentos de educação física escolar: bolas, cones, bambolês, colchonetes, chapéu chinês, cordas, caixa de som e outros.

Responsável

Professor do PECM: José Rubens de Souza Cardoso

➤ **XII Plenarinha**

A XII Plenarinha tem como tema “Identidade e diversidade: eu sou assim e você como é?”. O projeto visa fortalecer o protagonismo infantil nas unidades de ensino públicas do DF e nas instituições parceiras que ofertam a educação infantil e o 1º ano do ensino fundamental. Tendo em vista a importância das interações sociais e as condições da vida da criança para o processo do desenvolvimento intelectual e social apontados por Vigotski, a escola tem um papel fundamental na construção da identidade de cada criança por favorecer

novas interações, ampliando o conhecimento, o reconhecimento de si e dos outros.

Este projeto cria possibilidades de desenvolver na criança uma melhor compreensão de sua identidade, o reconhecimento da diversidade étnico racial e a reflexão sobre suas ações, visando um convívio em sociedade harmonioso. O objetivo deste é trabalhar a identidade da criança, onde é imprescindível possibilitar a criança se apropriar do conhecimento sobre sua história de vida, bem como a história do seu nome, e ainda mais importante é fazer a interação do Centro de Educação Infantil 210 de Samambaia com a família e a criança.

Cada atividade proposta tem uma intenção, que é de levar a criança ao conhecimento de si e do outro, todas tramam o mesmo objetivo. Neste sentido percebe-se a grande importância para o desenvolvimento da criança, bem como todos os envolvidos neste processo sócio – cultural que a criança está inserida.

A XII Plenarilha está em consonância com Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2009), com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017) e com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018).

O projeto da XI Plenarilha será desenvolvido ao longo do ano letivo com atividades que contemplem, realizadas no âmbito da unidade escolar dentro do projeto **“Oxente! O que seria do Brasil sem essa gente! - Diversidade e inclusão”**.

➤ XII PLENARINHA: PLENARINHA LOCAL

PÚBLICO-ALVO: Comunidade Escolar do CEI 210 de samambaia

TEMA: **“Oxente! O que seria do Brasil sem essa gente! - Diversidade e inclusão”**,

Objetivo:

- Respeitar as características pessoais relacionadas ao gênero, cultura, peso, estatura, cor, necessidades a fim de promover e respeitar a diversidade.

- Estimular o respeito às diversidades buscando resgatar a valorização das diversas culturas presente nas regiões brasileiras e o sentimento de igualdade de direitos e do respeito às diferenças.
- Possibilitar a construção da identidade da criança ao conhecer a história do seu país bem como sua cultura e seus costumes;
- Conhecer a sua história e o de seus pares, valorizando-as;

Culminância:

DATA: será definido pelos responsáveis pela realização da Plenarinha.

Exposição de trabalhos artísticos, danças, músicas e materiais produzidos pelas crianças no decorrer do ano letivo que contemplem o tema identidade e diversidade; valores e atitudes para uma vida em sociedade, escuta e compreensão do outro, direitos e deveres, autonomia, criticidade, protagonismo e cidadania.

Recurso:

HUMANOS: Professores, Educadores Sociais, equipe pedagógica;

MATERIAIS: Materiais de papelaria como polacil, espiral, papel criativo, capas para encadernação, giz de cera, tinta guache, tnt, cordão cinzal, cola colorida, barbante, palitos de picolé, massinha de modelar, papel pardo, cartolina, papel chamex colorido, cola, tesoura, lápis de cor, argila, lastex, fitas, pincéis para quadro branco e outros; materiais reaproveitáveis como tampinhas, palitos de fósforo, cotonetes, papelão, caixas de sapato, embalagens no geral, tampas diversas, CD, DVDs e outros. Materiais diversos como mapas, globo terrestres, livros literários, cordas, bambolês, bolas diversas, jogos e brinquedos.

➤ **Projeto Transição**

A saída da Educação Infantil e a entrada no Ensino Fundamental marcam uma passagem importante na vida das crianças. Nesse período, conhecem os novos professores e colegas, e muitos deles também precisam se adaptar a uma nova escola. O professor, o coordenador e as equipes de apoio (OE, EEAA, SALA DE RECURSO GENERALISTA, GESTÃO) podem contribuir para que

todas essas novidades se encaminhem de um jeito natural e bem-sucedido, não apenas com os estudantes, mas também com as famílias.

No 1º ano, a criança começa a ter uma rotina de alfabetização e a ser avaliada constantemente. As brincadeiras ainda devem ter seu espaço, mas o tempo será diminuído e a hora de estudar ganhará mais importância. Na mochila, a boneca ou o carrinho ainda poderão estar presentes, mas dividirão espaço com livros e cadernos. As responsabilidades, aos poucos, também irão crescer: haverá mais lição de casa, além de provas e notas. É natural que nesse momento os pais se sintam inseguros e tenham dúvidas sobre como seu filho irá lidar com essa situação.

Será estabelecido um diálogo com as escolas sequenciais (EC 604 de Samambaia, EC 410 de Samambaia, EC 408 de Samambaia e EC 614 de Samambaia) para visitas das crianças nessas escolas e conhecimento dos projetos desenvolvidos para o 1º ano do Ensino Fundamental, aulas experimentais no 1º ano, conhecimento do espaço escolar.

➤ **Implementação da Cultura da Paz: Projeto Semeando A Cultura De Paz**

O projeto Semeando a Cultura foi implantado no decorrer do ano letivo de 2022 com o objetivo de construir nesta unidade escolar uma base segura para semeadura de uma Cultura de paz em momentos de reflexão, oficinas e palestras com equipes de apoio (Conselho Tutelar, MPDF, UBS, clínicas, polícia militar, Bombeiros, etc) em dias letivos ou em sábados letivos. O projeto visa num primeiro momento o projeto abrangerá toda comunidade escolar e tem como público alvo as crianças matriculadas nas turmas de 1º e 2º períodos da Educação Infantil em nossa escola e a comunidade escolar.

Assim, partindo da definição de que é sustentabilidade humana é a capacidade de o ser humano interagir com o mundo, preservando o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras e de que o ser humano é a única espécie capaz de projetar-se no futuro, tendo também a responsabilidade de cuidar dele, não há como falar do tema sem

desvinculá-lo da necessidade de cultivar nossos valores, nossas crenças, nossos ideais. A construção de uma cultura de paz deve acontecer não apenas dentro de ONG's e instituições similares pois, a escola como centro de excelência na difusão dos mais diversos conhecimentos tem por incumbência contribuir para alcance desse objetivo, criando instrumentos que assegurem o viver a paz em todos os seus aspectos e vertentes.

Neste momento estamos vivenciando um período de pandemia que já perdura por mais de dois anos e nos deparando com suas consequências na saúde mental das pessoas nos mais diversos espaços de convivência (no lar, no trabalho, na escola e nos demais espaços) com afetação independente de idade, classe social e/ou gênero. Temos hoje uma sociedade ainda mais adoecida e o que é pior, tentando curar-se usando um método equivocado, retrocedemos no quesito dialogar, desaprendemos o conceito e a prática da tolerância. É necessário trabalharmos uma Educação para Cultura de Paz que fortaleça o dialogar, que insista nos valores de uma convivência solidária e conciliadora entre as pessoas, buscando construir uma sociedade cidadã planetária, mais humana.

Objetivos Específicos

- Desenvolver nas crianças atitudes que busquem pensar e viver a paz nas suas mais diversas vertentes;
- Melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas no ambiente escolar e externo a ele através da cultura de paz e de uma opção por um estilo de vida pacífico, banindo reações violentas como forma de resolução de conflitos;
- Incentivar a Paz como um caminho imprescindível para o desenvolvimento de uma educação de qualidade e uma sociedade sustentável;
- Estimular toda a comunidade escolar a compartilhar e a vivenciar, cotidianamente, os princípios da Cultura de Paz, dentre eles:
- Respeitar a vida.
- Preservar o planeta.

- Respeitar o próximo e o coletivo;
- Buscar parceria para promoção da cultura da paz.
- Estimular a comunidade escolar a adotarem um estilo de vida pacificador, construindo sociedades sustentáveis compatíveis com as necessidades do mundo moderno;
- Realizar reuniões periódicas preferencialmente aos sábados se for possível com a comunidade para tratar do tema Semeando a Cultura de paz.

Metodologia

- Divulgação e Lançamento do projeto.
- Divulgação em Folders.
- Conversas com os professores e distribuição de materiais para que possam trabalhar o tema Semeando uma Cultura de Paz
- Textos

Desenvolvimento por subtemas:

- A paz com a minha escola - abraço na escola.
- Semana da paz com a família;
- Semana paz com a natureza e o meio ambiente.

Sugestões: Às sextas-feiras abordar o tema de forma mais intensa, fazer um acordo com todos para virem com uma peça branca para escola (camiseta, calça, calçado, laço, etc.).

- Expor uma faixa com cartolina com dizeres relacionados ao tema.
- Músicas falando de paz no início do turno (Roupa Nova, Xuxa, escolher outras).
- Trabalho em sala de aula com as letras das músicas tocadas.
- Verificar quem tem habilidades com dobraduras para fazer os símbolos da paz (pomba, emoji, etc e confeccionar badanas e afins para utilizarem no evento de culminância)

- Instituir o dia da cultura da paz em nossa escola.
- Encontros com a comunidade escolar aos sábados ou em eventos previstos no calendário escolar.
- O ABRAÇO no CEI (podendo ser combinado com outros OE's que no mesmo dia e horários outras escolas façam o mesmo) dará início ao projeto, devendo ocorrer no início de cada turno. Na escola deverá envolver a família, todos os profissionais da escola e a CRESAM ou a escola solicitar o apoio da PMDF por 30 para garantir a segurança no ato em prol da paz. Convidar parceiros (Administração de Samambaia, CT e outros segmentos para estarem juntos nesse momento).
- Considerar as datas comemorativas: Semana de Educação para a Vida, Dia da Criança, Dia da Família, Páscoa, Dia da Inclusão, Dia da Consciência Negra, Dia do trabalho.
- **Cronograma: ano letivo**
- Temas a serem transversalmente abordados: Disciplina, diversidade, respeito, bullying, inclusão, sexualidade, drogas, meio ambiente, comunidade, higiene pessoal, saúde, violência contra criança, violência contra a mulher.
- **Recursos Materiais**
- Multimídia
- Cartazes

Avaliação e Culminância (apresentação e exposição de materiais).

➤ **Projeto “COMUNICATIVAMENTE” - EEAA**

- Contextualização geral

O presente projeto foi pensado a partir da realidade observada no Centro de Educação Infantil - CEI 210 de Samambaia no ano de 2023. Naquele ano, em relação ao segmento estudantes, de todas as queixas escolares encaminhadas à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), 58,8% estavam

relacionadas a aspectos relativos a atrasos na linguagem e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como por exemplo, de socialização e resolução de conflitos com os pares. No âmbito das famílias, a maior queixa dos docentes versou sobre a falta de participação dos responsáveis no processo de escolarização e de desenvolvimento das crianças. No campo dos profissionais, observou-se que os mesmos apresentavam necessidade de ampliação de espaços para a escuta especializada e para o acolhimento de seus sentimentos e necessidades.

Os mesmos relataram cansaço e sobrecarga com as rotinas cotidianas de sala de aula.

A partir desse mapeamento institucional, a EEAA buscou formas de compreender e assessorar o trabalho coletivo, no sentido de minimizar as queixas levantadas naquele ano. Contudo, tendo em vista o caráter perene das dificuldades mapeadas, que não se finda na passagem de um ano letivo ao outro, verificou-se a necessidade de realização de um projeto institucional mais abrangente, que contribua para a compreensão e intervenção junto ao fator que pode estar engendrando, ou mesmo, mantendo tais queixas, qual seja, a comunicação em suas variadas facetas.

Tal ação vai ao encontro de uma atuação mais ampla do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), cujo objetivo é a “promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas dentro do contexto escolar/educacional” (DISTRITO FEDERAL, 2010; p.15). Sendo assim, a seguir serão pormenorizados os passos dessa ação institucional a ser desenvolvida no ano de 2024.

- Referencial teórico

O cenário educacional atual enfrentou diversos desafios desde a instalação da pandemia de COVID-19, há exatos quatro anos. Alguns autores, como por exemplo, Melo (2020) e Mata et.al (2020) apontam que o isolamento social, proveniente da emergência mundial de saúde, trouxe os mais variados impactos sobre o desenvolvimento infantil, desde mudanças no comportamento, até

alterações no sono, alimentação, dificuldades de concentração e maior dependência dos pais ou outros cuidadores.

Nesse sentido, as crianças que nasceram em meio à emergência mundial de saúde, atualmente estão adentrando aos espaços educacionais, trazendo consigo a necessidade de um olhar diferenciado para o desenvolvimento infantil, principalmente no que se refere aos aspectos sociomeocionais e comunicacionais.

Isso se justifica, pois, parte das crianças de quatro anos e cinco anos, hoje cursando primeiro ou o segundo período da Educação Infantil, estão vivenciando pela primeira vez uma experiência de contato social longe da família, em que precisam utilizar a comunicação de modo convencional. Portanto é natural que haja alguns conflitos, dificuldades de adaptação, de comunicação, entre outras. Logo, é de suma importância que neste momento da escolarização elas recebam o maior número de mediações possíveis para desenvolverem suas habilidades socioemocionais e comunicacionais.

Nessa direção, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) afirma que esta etapa do ensino deve proporcionar à criança formas de fortalecer vínculos e formas de partilha com adultos e seus pares, ampliando sua auto-estima, bem como os aspectos ligados à comunicação e interação social (BRASIL, 1998). Do mesmo modo, o referido documento trata da socialização como objetivo intrínseco da Educação infantil, pois neste momento a criança é conduzida a criar e amplificar cada vez mais suas relações sociais, compreendendo que há outros pontos de vista além dos seus, conseqüentemente há o desenvolvimento do respeito à diversidade e do espírito colaborativo (BRASIL, 1998). Por conseguinte, o próprio contexto da escola, do contato com o outro, contribui para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais que são, antes de tudo, aprendizagens ensinadas e aprendidas (COLAGROSSI; VASSIMON; 2017).

Nessa linha de raciocínio, Amorin e Andrade (2020) apontam que, pelo fato das competências socioemocionais e, por que não dizer, comunicacionais, decorrerem de um processo de aprendizagem, não são condições inatas. Sendo assim, é fundamental que sejam oferecidas estratégias pedagógicas que

favoreçam o seu desenvolvimento. Perrenoud contribui com essa perspectiva afirmando que:

As competências socioemocionais se situam no domínio de processos afetivos emocionais, pessoais e interpessoais e isso vem ao encontro dos eixos estruturantes da própria educação infantil que envolve as interações e brincadeiras e dos direitos de aprendizagem que exigem as interações com os grupos diversos. (PERRENOUD, 2018, apud AMORIN; ANDRADE, 2022, p.61)

Destarte, o campo das competências socioemocionais é bastante amplo, envolve diversas habilidades, dentre as quais, auto regulação, autoconhecimento, relacionamento pessoal/habilidades de relacionamento, consciência social e tomada de decisões responsáveis (COLAGROSSI; VASSIMON, 2017). Como precisam de mediação para serem construídas internamente, um dos primeiros passos rumo a sua aquisição é o entendimento e manejo das emoções (AMORIN; ANDRADE, 2022). As emoções por sua vez:

[...] fazem parte da evolução da espécie humana e obviamente constituindo parte fundamental da aprendizagem humana. Sem dispor de funções de autorregulação emocional, a história da humanidade seria um caos, e a aprendizagem um drama indescritível, as emoções tomariam conta das funções cognitivas e os seres humanos só saberiam agir de forma impulsiva, excitável, eufórica, episódica e desplanificada. Eis a razão porque o cérebro humano integra inúmeros e complexos processos neuronais de produção e de regulação das respostas emocionais (FONSECA, 2016, p. 35 apud RODRIGUES; CARVALHO; MELO, 2020, p.152).

Compreendida a importância das emoções, não só no que tange às competências socioemocionais, mas em relação aos processos de aprendizagem como um todo, é fundamental entender como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trata esse tema. Esse documento dispõe que “conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas” (BRASIL, 2018, p.10), esta é uma das competências gerais da Educação Básica. Portanto, é imprescindível que o fazer pedagógico vá ao encontro do desenvolvimento dessa habilidade importante.

Consoante ao que fora exposto até aqui, ainda sobre a BNCC (BRASIL, 2018), verifica-se que este importante documento ressalta a importância de se explorar ações pedagógicas que favoreçam, não só o desenvolvimento de competências cognitivas, mas também daquelas relacionadas aos aspectos

comunicativos e socioemocionais. Fazendo isso, as instituições de ensino estarão contribuindo para o desenvolvimento de competências relativas à argumentação, autonomia, autoconhecimento, autocuidado, autogestão, empatia, cooperação, responsabilidade e cidadania.

Consoante ao que fora exposto até aqui, não se pode falar de desenvolvimento socioemocional e comunicacional infantil, sem pensar antes nas habilidades e competências dos adultos em relação a esse campo. Logo, formação é a chave. Em se tratando desse tema, para que o professor consiga sistematizar sua prática considerando a perspectiva da BNCC, se faz necessário um processo formativo contínuo, sobretudo em relação às suas habilidades socioemocionais, como por exemplo, de escuta e mediação de conflitos.

Diante disso, nesse contexto, são imprescindíveis ações voltadas à formação dos docentes direcionadas à compreensão dos conflitos, instrumentalização acerca da escuta sensível, tão fundamentais para contribuir para o desenvolvimento de competências comunicacionais, conseqüentemente isso reverberará positivamente no desenvolvimento infantil. Logo, justifica-se a exploração da Comunicação Não Violenta com o corpo docente, pois essa vai diretamente ao encontro do conhecer-se e conhecer o outro a partir da repertorição acerca dos sentimentos e necessidades, tudo isso a partir do uso funcional da comunicação.

Em face ao exposto conclui-se que não há uma receita pronta para se trabalhar os aspectos socioemocionais e comunicacionais na educação infantil, todavia, segundo Rodrigues, Carvalho e Melo (2020) uma atuação voltada a esse fim deve partir de um planejamento focado e de uma ação intencional do docente, pautada na reflexão pedagógica sobre as emoções.

Essa visão, de uma prática educativa que privilegie possibilidades de comunicação com expressão das emoções e dos sentimentos também é evidenciada no Currículo Em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Este documento enfatiza que a atividade intelectual envolve a afetividade, portanto esses dois aspectos são indissociáveis (DISTRITO FEDERAL, 2018). Sendo assim, o presente projeto de intervenção institucional vai ao encontro dessa necessidade importante no âmbito da Educação Infantil. A seguir serão elencadas as etapas que estruturam essa proposta.

Justificativa

As transformações sociais vivenciadas nos últimos três anos trouxeram ainda mais relevância para a escola como um local de desenvolvimento integral dos sujeitos nos mais diferentes aspectos, dentre os quais, destaca-se a comunicação. Esta, por sua vez, exerce dupla função, sendo uma das mais importantes habilidades humanas e ao mesmo tempo é uma ferramenta a serviço do desenvolvimento de outras competências. Ademais, nas diferentes fases do desenvolvimento, esta habilidade figura como ponto central das relações e dos aspectos socioemocionais. Nesse sentido, essa é a justificativa para se propor um projeto que vise fomentar espaços de reflexão e diálogo, com finalidade de favorecer o aprimoramento das relações interpessoais, o desenvolvimento de habilidades sociais, sobretudo de comunicação em todos os níveis (estudantes, profissionais e famílias).

Objetivo Geral

➤ Potencializar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais/comunicacionais nos diversos segmentos da comunidade escolar.

Objetivos Específicos

- Possibilitar maior vinculação entre os sujeitos da escola, melhorando a qualidade das relações interpessoais através da especialização dos processos comunicacionais;
- Trabalhar aspectos da Comunicação Não Violenta dentro das relações interpessoais envolvendo os diversos atores da comunidade escolar;
- Fortalecer os vínculos entre os diversos atores que fazem parte da comunidade escolar (profissionais, crianças e famílias);
- Favorecer um letramento socioemocional das crianças, tendo a comunicação como ferramenta primária;
- Proporcionar às crianças um espaço de escuta e fala, de modo que eles desenvolvem desde já habilidades comunicacionais de resolução de conflitos vivenciados nos espaços sociais;

- Fomentar um espaço que explore a oralidade, de modo a diminuir as queixas escolares relativas ao desenvolvimento da linguagem;

Metodologia

O projeto será desenvolvido pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, com apoio dos diversos segmentos da Unidade Escolar, ou seja, corpo docente, Orientação Educacional (OE), Gestão Escolar, Coordenação Pedagógica, Sala de Recursos e demais servidores de apoio da escola. As ações focarão em três grandes eixos que se interconectam, quais sejam: I) Formação continuada com os profissionais da escola; II) Assembleias escolares voltadas aos estudantes; III) Rodas de conversa com as famílias.

Para o eixo I será proposta uma oficina voltada à comunicação (discussão e prática) direcionadas aos docentes. Esta se apoiará em bibliografias que tratam da Comunicação Não Violenta. Outrossim, caso identificada a necessidade, poderão ser realizados outros encontros formativos com profissionais especialistas nessas temáticas.

No âmbito dos estudantes serão realizadas assembleias escolares, inicialmente realizadas pela EEAA e posteriormente pelos próprios professores em suas turmas, respeitando o nível de desenvolvimento das crianças. Estes momentos dialógicos terão como objetivo explorar a oralidade das crianças a partir de temas do cotidiano, abordar e nomear as emoções, bem como contribuir para o desenvolvimento de estratégias alternativas para a resolução dos conflitos típicos da convivência escolar.



No que concerne ao eixo III, serão realizadas rodas de conversa sistematizadas junto às famílias, seguindo organização própria focando em temas levantados durante o mapeamento institucional, sem perder de vista o objetivo primário, qual seja, fortalecer os vínculos com as famílias a partir do aprimoramento da comunicação. O planejamento dessa ação será discutido com a gestão, coordenação pedagógica, OE e EEAA. A execução seguirá o modelo de coparticipação de todos os segmentos.

As avaliações dos resultados dessas ações serão realizadas a partir de registros de fotos, escuta dos atores envolvidos, confecção de banners e portfólios. Os dados gerados serão analisados de modo qualitativo, observando-se a modificação das relações, do desenvolvimento interpessoal dos diversos sujeitos da escola, da observação acerca do desenvolvimento infantil, levando em consideração os aspectos socioemocionais e a linguagem.

Cronograma

Assembleias escolares	Quinzenalmente (ao longo dos bimestres)
Encontros de discussão com os professores. Oficina de CNV	Periodicamente (início de março de 2024)
Rodas de conversa com as famílias	Bimestralmente (entre março e outubro de 2024)
Avaliação das ações	Novembro de 2024

10. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

➤ Projeto "Positividade é a chave "

O projeto Positividade é a chave teve sua idealização no ápice da pandemia do COVID 19 pela atual gestão e tem continuado desde então com a proposta de desenvolver hábitos saudáveis em relação a nossa saúde mental/emocional, espalhar o otimismo, incentivar a curiosidade em compreender a si mesmo e ao mundo, estimular a postura ativa frente ao que acontece, instigar a reflexão sobre as próprias ideias e questioná-las, assim como fomentar a perseverança frente às adversidades e a persistir quando tiver

que lidar com problemas. O otimismo é simplesmente mais uma ferramenta que pode auxiliar a construção de uma visão do mundo mais harmônica, que pode influenciar positivamente o senso de quem somos, auxiliar no manejo das nossas dificuldades e atuar, por fim, na prevenção de questões relacionadas à saúde emocional/física no decorrer de todo ano letivo. Para Seligman, "otimismo não significa repetir frases motivacionais", negar os problemas em suas trajetórias ou sentimentos. Tampouco é uma cura para todos os males.

Justificativa

Após todas as sequelas que a pandemia da covid 19 trouxe para toda a nossa comunidade escolar, principalmente nossos professores e crianças, fez-se urgente espalhar dicas, sugestões, positividade e otimismo, para nos sentirmos seguros e com uma boa saúde mental. Pressupõe manter viva a chama da utopia, necessária para a construção de um outro mundo possível. Exigindo o reconhecimento da importância de continuarmos a inserção de valores positivos em nosso dia-a-dia, reforçando-os. Diante desse quadro, esse projeto levará sugestões de melhoria de qualidade de vida da comunidade do CEI 210 em tempos de pós pandemia, tendo em vista a redução dos efeitos negativos do distanciamento temporário com otimismo e positividade, visando uma saúde emocional plena



Objetivo geral:

O presente projeto visa minimizar os efeitos negativos causado por esse momento de distanciamento social e a pandemia do COVID 19, de forma leve, com orientações de cunho pedagógicos/deleite para se manter uma saúde mental e física sem transtornos e motivar a comunidade e equipe do CEI 210 com mensagens de esperança e otimismo em meio ao momento difícil que estamos vivenciando como consequência do isolamento social e outras questões trazidas pela pandemia.

Objetivos específicos

- Informar sobre os cuidados que devemos manter em nosso cotidiano para ter uma boa saúde mental;
- Conscientizar sobre os cuidados consigo e com o outro no dia-a-dia da escola;
- Corroborar com o cuidado com a saúde mental no exercício da atividade laboral;
- Disseminar dicas de como manter a saúde emocional após o período de pandemia;
- Mostrar a importância de se fazer atividade física;
- Intensificar mensagens positivas, de esperança;
- Dar continuidade as redes sociais do CEI 210 com ampla divulgação para comunidade com exposição de sugestões criativas para a saúde mental/física com o convívio social;
- Realizar a Semana do bem-estar do funcionário do CEI 210.

Desenvolvimento

Serão utilizadas as seguintes estratégias por meio presencial e de recursos tecnológicos (redes sociais, WhatsApp, youtube, podcasts, aplicativos, vídeos motivacionais, entre outros) e assim utilizar diferentes estratégias para atingir toda a comunidade do CEI 210:

- Envio de mensagens positivas a comunidade e funcionário;
- Envio de cartas a comunidade com mensagens de otimismo, esperança;
- Envio de dicas de como manter a saúde emocional de forma positiva;
- Envio de sugestões de atividades pedagógicas (músicas, histórias, receitas, vídeos, links, áudios, brincadeiras, desafios, filmes, livros, etc.)
- Produção de murais com mensagens positivas com ampla visibilidade para a comunidade;
- Envio de dicas de como manter a saúde física em dia;
- Troca de mensagens por meios tecnológicos;
- Conferências virtuais;
- Estabelecer uma rotina de atividades físicas por meio de sugestões enviadas por meio de aplicativos de mensagens;
- Encontros, palestras motivacionais para a retomada do convívio social;
- Semana do bem-estar: promovendo ações que favoreçam o bem-estar dos funcionários do CEI 210, promovam o cuidado consigo mesmo e estimulem reflexões sobre a saúde mental e emocional que acontecerá em momentos previstos no calendário escolar e sempre que a atual gestão julgar necessário após observação de como anda o emocional da comunidade escolar;
- Amigo anjo ao final do ano letivo;
- Mensagens físicas sempre que necessário.

Conclusão:

O projeto deverá permanecer por tempo indeterminado visando dirimir os prejuízos e/ou impactos do período pandêmico vivenciado com registros feitos por meio de fotografias.

"A educação é um processo de vida, não uma preparação para a vida presente, tão real e vital para o aluno como o que ele vive em casa, bairro ou nos pátios." (Dewey)

➤ **Projeto Pedagógico 2024: Oxente! O que seria do Brasil sem essa gente! - Diversidade e inclusão**

A escola da infância marca um período repleto de descobertas. Nela, as crianças passam a conviver num ambiente diferente de suas casas e têm a oportunidade de construir relações com pessoas com características, costumes e culturas diferentes. Esse contato com a diversidade, estabelecido desde a infância, é importante para o desenvolvimento de uma postura respeitosa, empática, cidadã e ética. E é na diversidade que podemos nos conhecer melhor e também conhecer outras formas de ser e de viver e passamos a olhar o mundo percebendo sua complexidade, compreendendo melhor onde vivemos, além de podermos pensar melhor que sociedade queremos.

Desse modo, trabalhar a diversidade cultural com as crianças é uma aventura que envolve o despertar da curiosidade, onde podemos apresentar para elas aspectos das diferentes culturas do nosso próprio país. E assim, permitir que as crianças tenham a oportunidade de se auto conhecerem e conhecerem os mais diferentes aspectos das pessoas que convivem com elas.

Nesse contexto, quanto mais cedo o contato com a diversidade cultural, mais se desenvolve a capacidade de solidariedade, empatia, conhecimento e respeito a tudo aquilo que diverge das suas próprias práticas. Segundo a BNCC (BRASIL, 2018), é fundamental que as crianças conheçam as diversas manifestações artísticas e culturais: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Essa competência estabelece como fundamental que as crianças conheçam, compreendam e reconheçam a importância das mais diversas manifestações artísticas e culturais. E acrescenta que eles devem ser participativos, sendo capazes de se expressar e atuar por meio das artes.

Este projeto visa levar a criança pequena a conhecer a cultura nacional que envolve variadas manifestações culturais presentes nas regiões brasileiras e assim desenvolver características que estejam ligadas às habilidades da empatia e do respeito ao outro, com consciência social e responsabilidade nos relacionamentos com as pessoas a sua volta, evitando a propagação de preconceitos e permitindo um intercâmbio cultural saudável para os pequenos.

Justificativa

A importância de se começar a trabalhar com o multiculturalismo, o preconceito, a diversidade e tantos outros ensinamentos na educação infantil, é a possibilidade e a oportunidade de fazer com que a criança comece a interagir, a se relacionar e a compreender que depois dela há sempre outras pessoas, outras culturas, outras realidades e que diante de cada descoberta a mesma faça parte desse mundo, sendo um cidadão que respeita e valoriza as diferenças. O Currículo em Movimento da Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018) traz que se faz necessário desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura, respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura.

Dessa maneira, a instituição que oferta Educação Infantil deve proporcionar ocasiões de trocas de vivências e experiências entre as diversas infâncias existentes em seus espaços educativos, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cada criança como sujeito que se constitui também nesse espaço social.

O presente projeto **“Oxente! O que seria do Brasil sem essa gente! - Diversidade e inclusão”**, será realizado no Centro de Educação Infantil 210 de Samambaia no decorrer do ano letivo de 2024, visando promover a valorização das diferenças e das diversidades que enriquecem o nosso cotidiano escolar e brasileira. Pois ao conhecer e saber da história do seu país, ou seja, iniciar esse conhecimento na infância traz a criança a oportunidade de compreensão de mundo, da sua própria realidade, do conhecer a si mesmo, da sua identidade, da maneira como ela deve agir diante das adversidades apresentadas e da importância de interagir com o diferente, de se relacionar com outras pessoas, contribuindo para seu desenvolvimento com relação ao respeito à questão social, pessoal e interpessoal, para assim ser um cidadão de opiniões formadas.

Objetivos Gerais

Respeitar as características pessoais relacionadas ao gênero, cultura, peso, estatura, cor, necessidades a fim de promover e respeitar a diversidade.

Conhecer a cultura popular nas diferentes regiões do Brasil.

Conhecer o país por meio de brincadeiras, bons hábitos e atitudes.

Compreender e respeitar as diferentes culturas que compõem seu país;
Estimular o respeito às diversidades buscando resgatar a valorização das diversas culturas e o sentimento de igualdade de direitos e do respeito às diferenças.

Conhecer o folclore brasileiro;

Situar-se no mapa brasileiro considerando suas regiões e as lendas que são originadas a cada uma.

Apresentar as cinco grandes regiões em que o Brasil está dividido.

Valorizar os aspectos multiculturais presentes no território brasileiro.

Objetivos Específicos

Valorizar as características individuais de cada criança;

Conscientizar as crianças que serem diferentes é normal, pois todos possuem aspectos diferenciados, ninguém é igual;

Identificar as diferenças existentes na turma em que a criança está inserida e valorizá-las;

Promover uma relação de afetividade, companheirismo e igualdade, proporcionando a interação e socialização da criança, promovendo o seu bem-estar.

Promover o autoconhecimento e valorização das crianças;

Contribuir para a formação de futuros cidadãos sensíveis às diferenças, capazes de defender e garantir direitos de igualdade social;

Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;

Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;

Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida;

Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Reconhecer o costume e a cultura de cada região.

Destacar atividades culturais, comidas típicas, arte, etc.
Expressar-se artisticamente com pintura em telas e danças.
Conhecer e valorizar as manifestações folclóricas brasileiras.
Conhecer e apresentar as regiões brasileiras nomeando os estados e as capitais.
Respeitar as mais variadas culturas.
Aproximar a família do estudante ao espaço escolar.
Conhecer diversos tipos de dança tradicional na cultura brasileira.



Saberes e conhecimentos

Valores e atitudes para uma vida em sociedade;
Respeito à individualidade e à diversidade;
Comunicação corporal;
Músicas e danças;
Escuta e compreensão do outro;
Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar;
Direitos e deveres;
Autonomia, criticidade e cidadania;
Características físicas: semelhanças e diferenças;
Profissões;
Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas;
Reconhecimento e respeito às diferenças;
Regiões do Brasil;
Folclore regional;
Lendas (mitos/parlendas);

Comidas típicas;
Receitas;
Aspectos políticos e demográficos;
Brincadeiras e jogos regionais;
Danças típicas regionais;
Diversidade religiosa brasileira;
Fauna e flora regionais.



Metodologia

Os aspectos metodológicos utilizados na educação infantil podem enriquecer o cotidiano das crianças a partir do conhecimento de várias práticas que envolvem diversidade cultural, a elaboração de uma dança, ou de uma receita culinária são formas de conhecer características de outra cultura, por exemplo. Assim, propõe-se que as crianças conheçam e vivenciem a história, os hábitos e a cultura do nosso povo, conhecendo nosso país por meio de brincadeiras, despertando sentimentos, emoções e entusiasmo. Elas terão a oportunidade de conhecer sobre as tradições, fauna, flora, dança, festas, jogos, religiões, artes, comidas típicas, brincadeiras e pontos turísticos, pois para promover o respeito e a valorização da identidade e diversidade na sala de aula sendo essencial propor a prática de atividades que estejam adequadas à idade da criança e ao contexto vivenciado na escola. Diante disso, as propostas de trabalhos sugeridas são as seguintes:

Fortalecer a autoestima a partir da representatividade;

Promover dinâmicas de integração entre as crianças;

Executar dinâmicas que estimulem valores;

Explorar a diversidade por meio de filmes infantis;

Usar mascotes e personagens que representam cada região brasileira.

Retratar a cultura local;

Fortalecer a importância do respeito por tudo, ainda que diferente;

Verificar experiências distintas daquelas vividas junto da família.

Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos;

Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos;

Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente;

Escutar e dançar músicas de diferentes culturas;

Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas;

Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características;

Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças;

Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios;

Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa;

Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas;

Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas;

Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros;

Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura;

Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros;

Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares;
Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais;
Elaboração de cartazes para os espaços de cada turma;
Apresentação de danças típicas;
Preparação de comidas típicas;
Confecção de enfeites para a culminância do projeto;

O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo de 2024 em consonância com o tema da XII PLENARINHA: Identidade e diversidade, eu sou assim e você como é?, os projetos específicos para educação infantil propostos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, projetos didáticos elencados nesta proposta pedagógica, integrado aos objetivos de aprendizagem e com os Campos de Experiências propostos para as crianças pequenas no Currículo em Movimento e organizados por unidades didáticas bimestrais:

1º Bimestre – Centro-oeste - Lobo Guará e as aventuras no Cerrado.

2º Bimestre – Nordeste – Mandacaru quando floro lá na seca

3º Bimestre – Norte - A definir com o coletivo.

4º Bimestre – Sul e Sudeste - A definir com o coletivo.



Para conhecer melhor sobre o território nacional, em cada bimestre será trabalhado uma ou duas regiões acompanhadas de uma mascote que as represente. Serão desenvolvidas atividades que contemplem as

particularidades de cada uma, por meio de vivências e experiências, que serão desenvolvidas de forma lúdica.

De maneira lúdica, abordamos músicas e danças características de cada região, assim como as comidas típicas, a arte e os pontos turísticos, desenvolvendo situações e envolvendo nossas crianças pesquisa e troca de experiência.

Todo o planejamento das atividades será realizado pelo coletivo de professores juntamente com a equipe pedagógica proporcionando momentos em que a crianças experimente momentos de:

Brincar com outras crianças;

Participar das atividades interagindo com os elementos do grupo;

Apresentar atitudes de solidariedade e cooperação;

Explorar diferentes materiais;

Participar de brincadeiras musicais;

Prestar atenção em ouvir alguém falando;

Realizar comparações em diferentes contextos, (leve/pesado, alto/baixo, mais/menos);

Demonstrar espontaneidade em movimentar seu próprio corpo;

Observar e questionar situações e pessoas;

Propor atividades por meio de peças teatrais e brincadeiras que estimulem a participação ativa das crianças para que vivenciem o respeito às diferenças.

Recursos

- Humanos (Comunidade escolar (pais ou responsáveis), professores, coordenadores, gestão, crianças pequenas e educadores sociais voluntários);
- Materiais (de acordo com o planejamento de cada turma e a oferta.).

Culminância

O projeto terá dois momentos que contará com a presença da comunidade na Festa Cultural Junina onde serão apresentadas danças, músicas e apresentações folclóricas de cada região bem como artesanato, comidas típicas e ornamentação características de cada região brasileira e a culminância

ocorrerá na XII Plenarilha Local no mês de agosto ou setembro onde serão expostos todos os trabalhos desenvolvidos pelas crianças desde o início do ano sobre as características socioculturais de cada região, como: pratos típicos, literatura, costumes, festas, danças típicas, lendas e folclore.

Avaliação

O projeto **Oxente! O que seria do Brasil sem essa gente! - Diversidade e inclusão** não tem como finalidade avaliar ou ter um ponto de chegada, mas sim, de criar e instigar na criança o conceito de RESPEITO ao diferente, reconhecendo-se como indivíduo com direitos e deveres na nossa sociedade.

Desse modo, a avaliação acontecerá de forma contínua, durante todo desenvolvimento do projeto, levando em consideração, interesse, participação, cooperação em todas as atividades propostas no período. Será feito as observações com anotações e relatório final.



➤ **Projeto Pequenos Cientistas**

Apresentação e justificativa

O projeto surge da necessidade de sanar as indagações naturais próprias das crianças nessa fase, elas a todo instante buscam os porquês de tudo que circunda o seu universo. Com isso, faz-se necessário possibilitar vivências e situações experimentais do seu cotidiano, possibilitar o contato com fenômenos físicos e naturais, alimentando a postura investigativa e o pensamento hipotético.

A criança é curiosa por natureza, gosta de descobrir, explorar espaços; sente-se atraída pela novidade, está sempre em busca de novas experiências e

sensações. De acordo com estudos sobre o desenvolvimento cognitivo das crianças, há uma tradição que reconhece que elas já são “pequenos cientistas”, que elas já vêm equipadas com o pacote de funções cognitivas que tornam possível fazer ciência. É uma tradição que poderíamos remontar ao próprio Piaget, na qual vê a criança como um pequeno cientista explorando sistematicamente seu entorno, formulando e comprovando hipóteses sobre ele e construindo, assim, seu conhecimento científico intuitivo. A base desse projeto é propor à criança atividades que as levem a explorar, elaborar e comprovar hipóteses, experimentar, criar, investigar elementos da natureza, além de compartilhar, interagir e conviver com o outro.

O projeto conta com o uma dinâmica que desenvolve na criança uma melhor qualidade em sua alimentação.

Objetivos

O projeto pequenos cientistas, auxilia os professores ao estimular uma postura investigativa e o pensamento hipotético das crianças, aguçando a curiosidade, reconhecendo por meio de observações e experimentos, certas regularidades dos fenômenos físicos e naturais, identificando os contextos nos quais ocorrem, relacionando com sua maneira de viver, ver e representar o mundo, validar e quantificar o que muitos já sabem e ou observaram; expressar suas ideias, sensações e descobertas, ampliando suas significações e formas de explicar o mundo, mostrar lados positivos e negativos da ação do homem e preservar a natureza, trabalhar de forma interdisciplinar diversos campos de experiências e objetivos de aprendizagem.

Desenvolvimento:

As experiências científicas devem fazer parte das atividades desenvolvidas em sala de aula e nos ambientes externos da escola, onde as crianças possam vivenciar o seu aprendizado teórico na prática. Uma vez por bimestre ou sempre que for planejado, o professor e as crianças realizarão um experimento apropriado ao planejamento e que explore os objetivos de aprendizagem e campos de experiências.



Recursos necessários.

Materiais diversos utilizados em experimentos de acordo com o planejamento do projeto: microscópio, tubos de ensaio, lupas, sacos de plásticos, sementes diversas, jarros, tigelas de plástico, formas de gelo de diferentes tamanhos, ligas e etc.

➤ **Projeto Cozinha Experimental**

Apresentação e justificativa

O projeto da Cozinha Experimental surgiu da necessidade de conscientizar as crianças de uma alimentação saudável, percebeu-se que rejeitavam o lanche oferecido pela escola devido suas lancheiras serem repletas de guloseimas (biscoito recheado, salgadinho, refrigerante e suco de caixinha e etc.). Salientamos aqui que as guloseimas não são proibidas só devem ser consumidas nos fins de semana e em ocasiões especiais com moderação.

Para alguns cozinhar é diversão, para outros é obrigação, mas para as crianças da Educação Infantil lidar com a comida pode significar duas coisas: brincadeira e aprendizado. Assim, as experiências vivenciadas neste projeto de culinária, que mais parecem um momento de brincadeira são, na verdade, uma hora de muita concentração e aprendizagem. O ambiente descontraído da sala de aula e do refeitório e a socialização com os amigos acabam despertando motivação e curiosidade nas crianças. Assim, o planejamento e execução de receitas nutritivas e saborosas proporcionam diversão e riqueza de conteúdo e fazem o aprendizado ser uma verdadeira delícia.

As aulas de culinária fazem parte dos objetivos de aprendizagens em sala de aula onde as crianças podem vivenciar o seu aprendizado teórico na prática. Sempre que necessário, as crianças do 1º e 2º períodos participam de todas as etapas do processo: elaboração e preparo, degustação e apreciação da receita; com o objetivo de:

- Desenvolver o hábito de uma alimentação saudável;
- Compreender a origem do alimento e seu valor nutricional, despertando interesse pelo preparo dos alimentos;
- Proporcionar interação das crianças com os alimentos;
- Trabalhar higiene, organização e disciplina na preparação dos alimentos;
- Aprender a trabalhar em equipe;
- Aprender a experimentar.

Desenvolvimento

Esse projeto trabalha também atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens, etc. e desenvolvendo a coordenação motora e trabalhando de forma multidisciplinar abrangendo diversas áreas do conhecimento.

Desde que foi implementado vem promovendo mudanças dentro e fora da escola.

Em 2024, o projeto Cozinha Experimental será desenvolvido durante todo ano, uma vez a cada bimestre ou sempre que o corpo docente julgar necessário de acordo com o planejamento pedagógico. Por meio dele, serão planejadas e desenvolvidas atividades que contemplem os objetivos do projeto por meio de sequências didáticas com realização e preparo de receitas pelas crianças.



Recurso Necessários:

Formas de variados tamanhos e formatos, touca, luvas, materiais descartáveis como talheres, pratos, copos, jarras, microondas, forno elétrico ou a gás, batedeira, geladeira, formas de gelo, tigelas de plástico de variados tamanhos e capacidade, liquidificador, avental, refeitório, conchas e etc.

➤ **Projeto Histórias para Contar**

Justificativa

As crianças da Educação Infantil, em geral, têm muito interesse por histórias e o desenvolvimento deste projeto permite que conheçam e se interessem por diversas histórias que apresentem ao mundo infantil, a suas estratégias e recursos. Sendo possível a ampliação do imaginário infantil por meio do deleite literário, criando possibilidades de aprendizado significativo. O Projeto Histórias para Contar, utiliza recursos de contação, imagens, apresentação de peças teatrais de acordo com a necessidade do tema abordado.

Histórias para contar como projeto didático foi implantado em 2014 quando a escola oferecia Educação em tempo integral de 10h, em virtude das famílias passarem um grande período longe de seus filhos, pensou-se em um projeto onde minimizaremos essa distância e ao mesmo tempo possibilitasse aos pais o entendimento da seriedade do trabalho pedagógico desta Instituição.

Objetivo Geral:

- ➔ Estimular o gosto pela leitura.
- ➔ Introduzir a interdisciplinariamente dos campos de experiências e conceitos emergentes para o momento.

Objetivos específicos:

- ➔ Desenvolver a percepção visual acerca de símbolos e letras.
- ➔ Criar ou estreitar vínculo com a família e a criança.
- ➔ Desenvolver a autonomia para a leitura de imagens e letramentos espontâneos.

Desenvolvimento

O projeto coloca a criança em contato direto com diversos portadores de textos literários. Ela leva uma sacola ou pasta literária contendo: um livro (escolhido pelo professor com base na necessidade ou na interdisciplinaridade dos temas desenvolvidos em sala) e um material de registro da experiência (onde a criança registra o momento vivido por meio do desenho e a família por meio da escrita). A regularidade do envio é definida pelo professor da turma, sendo que a experiência vivenciada em casa, pode ser relatada aos colegas no momento da rodinha.

Esse projeto possibilita ao mesmo tempo o estreitamento dos laços familiares bem como a familiarização do trabalho pedagógico desta instituição de ensino e não se restringe apenas a momentos de contação de histórias fora de sala, mas também em valorizar, incentivar, despertar o gosto pela leitura.

As crianças esperam ansiosas o dia de levar a sacola, e, as famílias elogiam e agradecem a iniciativa.



No ano de 2024, o projeto Histórias para contar continuará sendo desenvolvido em dois espaços e tempo: Em casa, com a família, continuando na mesma perspectiva desde a sua implantação e também em sala de leitura onde o professor, seguindo um cronograma preestabelecido, poderá realizar momentos dirigidos para as crianças de contação de histórias, selecionando leituras diversas e planejando momentos de desenvolvimento do ato de ler e ouvir de forma lúdica e de acordo com os temas abordados em sala de aula. Ou até como espaço de socialização do momento vivido em família. O projeto terá seu início entre os meses de março e abril após a inauguração da sala de leitura.

Uma das ações do projeto é a realização de uma gincana de doação de livros pelas famílias para criar um acervo literário para cada turma de acordo a faixa etária das crianças e também doação de outras literaturas que arrecadadas poderão ser doadas na festa da família para a comunidade escolar e para compor o acervo da sala de leitura.

Avaliação e Culminância

O projeto será avaliado junto a família todas as vezes que a criança levar o livro para casa e houver o registro do momento também nas reuniões e encontros de pais e na avaliação institucional realizada no meio e ao final do ano letivo. Também pelo uso da sala de leitura. No encerramento do projeto, a escola promoverá um momento coletivo com as crianças, planejamento juntamente com o coletivo de professores e equipe pedagógica.

Recursos Necessário:

Livros literários, material de registro do momento em família, sacola de leitura ou pasta de leitura, polacil, material para encadernação: espiral e capas.

➤ Projeto Matematicamente - Processos Mentais Da Matemática

Em 2023, o Centro de Educação Infantil 210 de Samambaia implementou o projeto denominado Matematicamente que tem como foco o desenvolvimento de atividades dentro da rotina de sala de aula e de acordo com planejamento

que contemple os processos mentais por entender que já na Educação Infantil, eles são fundamentais para a aprendizagem, pois permitem a interação das crianças com o mundo nas esferas física e social, desenvolvidas desde a infância.

Os processos mentais se referem à aquisição de conhecimento e sua utilização para atuar no mundo, aplicando as informações obtidas no meio externo, que são processadas internamente por meio da cognição. As funções cognitivas permitem gravar e arquivar as informações para serem aplicadas a situações semelhantes no futuro, sendo muito importante para que a criança possa aprender e responder às diferentes demandas que surgem em nossa interação com o meio ao longo da vida.

Objetivo Geral

Propiciar às crianças o amadurecimento de habilidades cognitivas, para que possam estabelecer relações cada vez mais complexas com o meio em que vivem, como seres sociais dotados de capacidade de adaptação a novas situações.

Objetivos Específico

- Desenvolver os processos mentais de maneira satisfatória e consolidar a aprendizagem.
- Oferecer experiências e práticas pedagógicas vinculadas ao cotidiano das crianças.
-

Desenvolvimento

A proposta da Educação Infantil deve ser uma aprendizagem interdisciplinar, que oportunize experiências em diversos campos do saber e práticas pedagógicas que inclua os sete processos mentais básicos nas atividades escolares, por meio de experiências significativas e contextualizadas. Uma das possibilidades são os jogos que exercem um papel fundamental na

aprendizagem que estimulam diferentes habilidades: construção dos esquemas motores e das estruturas mentais, o conhecimento físico e social, a compreensão e observação das regras, o equilíbrio emocional e o estabelecimento de relações interpessoais.

O conhecimento lógico-matemático é essencial para o desenvolvimento dos processos mentais das crianças, pois oferece experiências que permitem o pensamento intuitivo e dedutivo.

O projeto visa o trabalho sistematizado com os processos mentais básicos: correspondência, comparação, classificação, sequenciação, seriação, inclusão e conservação, reforçando a importância de uma aprendizagem integradora, com atividades que envolvam todas as possibilidades de aprendizado prático e significativo.

Correspondência: Relacionar elementos um a um. Apresentar às crianças diversos objetos iguais e outros diferentes, deixar manipular para que percebam características, utilizem e estimulem as funções cognitivas.

Alguns jogos para trabalhar a correspondência são:

- Jogo da memória;
- Encontrar os pares;
- Encontrar as metades;
- Encontrar a letra inicial de cada palavra;
- Massinha em caixa de ovos.

Comparação: Estabelecer semelhanças e diferenças entre objetos, com base nas noções de maior/menor e longe/perto. Planejar atividades para trabalhar a comparação, sugere-se que o professor apresente às crianças diversos materiais e solicite a elas que estabeleçam relações de semelhanças e diferenças entre os objetos, ao tocá-los com as mãos.

Alguns jogos para trabalhar a comparação:

- Caixa de brinquedos;
- Jogo dos sete erros;
- Cara a cara;

Classificação: Separar em categorias de acordo com as semelhanças e diferenças entre os elementos. O ato de classificar sempre exige um critério, geralmente baseado em um aspecto comum aos elementos que serão classificados. Nesse processo, as crianças também desenvolvem a comparação.

Alguns jogos para trabalhar a classificação:

- Reorganização da caixa de brinquedos em outras caixas;
- Organização de feirinha com embalagens diversas;
- Separação de letras e números móveis;
- Organização de blocos lógicos por formas geométricas;
- Organização de tampas de garrafas por cor ou formato;
- Cara a cara.

Sequenciação: Um elemento suceder ao outro sem considerar a ordem entre eles, pois não necessita de critérios preestabelecidos.

Alguns jogos para trabalhar a sequenciação:

- Confecção de colar de contas;
- Enfileiramento de dominós;
- Enfileiramento de brinquedos e objetos;
- Elaboração de varal de bandeirinhas.

Seriação: Ordenar uma sequência segundo um critério predefinido. Esse processo também é chamado de ordenação.

Alguns jogos para trabalhar a seriação:

- Formar fila com as crianças em ordem de tamanho;
- Sequenciar uma história em cenas;
- Continuar uma série de figuras ou formas;
- Fazer ovinhos de massinha colorida e dispor na caixa de ovos segundo um critério predefinido.

Inclusão: Abranger de um conjunto ao outro, que permite reconhecer diferentes conjuntos e estabelecer uma relação entre eles, independentemente de semelhanças e diferenças.

Atividade para trabalhar a inclusão, sugere-se que o professor apresente diversos objetos e solicite às crianças que circulem os que não fazem parte do grupo majoritário, ou seja, em um conjunto de materiais escolares, a presença de um garfo seria o objeto circulado.

Conservação: perceber que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição.

Alguns jogos para trabalhar a conservação:

- Cartelas com as mesmas figuras e quantidades dispostas em posições diferentes;
- Construções diferentes com as mesmas quantidades de palitos;
- Dispor duas porções idênticas de massinha, primeiro em formatos iguais e depois em formatos diferentes;
- Colocar a mesma quantidade de água em copos de dimensões diferentes.

Na Educação Infantil, a Matemática não é um componente isolado, mas sim integrado aos campos de experiências da etapa, propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo currículo em movimento (2018) e *deve* estar presente nas atividades lúdicas, investigativas e reflexivas existentes nos diferentes campos de experiência, sendo ela um componente de leitura e interpretação do mundo, de construção de conceitos espaciais e temporais, de possibilidades e de quantificações, dentre outras possibilidades. O planejamento e desenvolvimento das atividades do projeto será definido pelo coletivo de professores e equipe pedagógica, podendo ser realizado semanalmente dentro da rotina de sala de aula no decorrer do ano letivo. No decorrer do projeto serão realizadas formação coletiva e também oficinas de produção de uma caixa matemática por turma com jogos com material reaproveitável ou de papelaria.

11. ARTICULAÇÃO COM PROJETOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS FEDERAIS

➤ **Projeto Transparência na Escola é Legal**

O Projeto TRANSPARÊNCIA NA ESCOLA É LEGAL do CEI 210 DE SAMAMBAIA “*SOU DONO DA ESCOLA E TUDO QUE É MEU EU CUIDO*”, tem por objetivo estimular, conscientizar e dar clareza a nossa comunidade escolar (pais, estudantes bem como todos os que interessados forem) ao planejamento e fiscalização, oportunizando o desenvolvimento de uma cidadania efetiva e ativa em relação às verbas descentralizadas PDAF e PDDE destinadas a esta instituição.

Parceiros:

Os Gestores e o Conselho Escolar do CEI 210; a CRESAM-Coordenação Regional de Ensino de Samambaia tendo como representante a UNIAG-Unidade Regional de Administração de Samambaia e MPDFT-Ministério Público do Distrito Federal.

Objetivos:

- Captar principais dúvidas, por meio de pesquisa (fazer diagnóstico);
- Conscientizar a comunidade que o bem público é de responsabilidade de todos e que participar, organizar e fiscalizar é um direito;
- Estimular o exercício da cidadania;
- Aproximar o Conselho Escolar da comunidade escolar;
- Dar clareza e ciência dos valores recebidos/gastos da última prestação de contas das verbas PDAF e PDDE;
- Disponibilizar informativos relativos a as verbas por meios de comunicação visual/virtual;
- Esclarecer como podemos usar as verbas PDAF e PDDE e com que podemos gastá-la;
- Trabalhar pedagogicamente com as crianças com o tema “*Sou dono da escola e tudo que é meu eu cuida*”.

Procedimentos:

O concurso motivou a prática assertiva de transparência das verbas PDAF e PDDE na rotina das atividades escolares. Para que o Projeto não se perca será disposto em item do PPP- Projeto Político Pedagógico.

Público alvo:

Comunidade escolar

Justificativa:

Primeiramente a participação do concurso do MPDFT e já era uma preocupação dessa gestão envolver a comunidade escolar naquilo que é seu por direito e direitos implicam em deveres de cidadania.

Avaliação:

MPDFT

Conselho Escolar

Comunidade Escolar

12. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

➤ Avaliação Larga Escala

O CEI 210 está apto a participar de análise estatística de informações proveniente das seguintes fontes de informações oficiais: Censo Escolar: levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional realizado todos os anos e coordenado pelo INEP, que abrange todas as escolas públicas e privadas do país; PDDE Interativo: Sistema de monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), que tem por objetivo prover informações sobre o programa ao público de alta gestão, secretários de educação, gerentes de programa, coordenadores de ação e equipes de apoio. Avaliação para a Educação Infantil - em discussão no MEC por meio de questionários aplicados a professores, gestores e equipe escolar. Serão avaliadas por exemplo questões de infraestrutura e formação dos professores. As escolas serão bem ou mal

avaliadas se ofertarem as condições necessárias para o desenvolvimento das crianças. Entram no cálculo, entre outras questões, a oferta de brinquedos.

➤ **Avaliação Rede**

O Sistema Permanente de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SIPAEDF) para a *rede* de ensino do Distrito Federal com o objetivo de assegurar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes, da gestão e do contexto escolar com vistas a (re) direcionar políticas públicas educacionais e viabilizar intervenções pedagógicas e administrativas que promovam a equidade e a qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

No momento atende o 2º, o 4º, o 6º e os 8º anos do Ensino Fundamental regular e a 1ª e as 2ª séries do Ensino Médio regular.

➤ **Avaliação Institucional**

A avaliação institucional faz parte dos aspectos abordados nos questionários aplicados tanto com as famílias da comunidade escolar bem como aos servidores do CEI 210 e colaboradores e, em sua grande maioria é compreendida como sendo instrumento importante para redimensionar o trabalho, não somente no que diz respeito ao pedagógico, mas também em relação às questões patrimoniais, humanas e de gestão de insumos (alimentos, material de limpeza, material pedagógico).

Para este momento de reflexão sobre o alcance dos objetivos definidos no Projeto Político e Pedagógico (PPP) são utilizadas as estratégias: rodas de conversa, debates sobre a dinâmica de trabalho adotada e aplicabilidade do Projeto Político Pedagógico, análise do registro (escrito, visual) das atividades desenvolvidas e os reflexos no processo de ensino e de aprendizagem.



brincadeiras, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”.

A avaliação da aprendizagem das crianças das classes de educação infantil se dá através da observação contínua de suas formas de expressão, das diversas linguagens utilizadas e de todo seu envolvimento durante o processo educacional, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. Esta avaliação é expressa por parecer descritivo que compreende o registro do acompanhamento sistemático do processo ensino-aprendizagem e sua evolução, em conformidade com os critérios e objetivos da Proposta Pedagógica e dos Planos de Estudo, considerando as diferentes dimensões da relação educacional. O documento é elaborado pelo docente e, após ser analisado pela coordenação pedagógica, é entregue ao responsável legal pela criança, ao final de cada semestre.

➤ **Conselho de Classe da Educação Infantil**

Buscando com que a Avaliação na Educação Infantil venha a se democratizar, iniciamos momentos de Conselhos de Classe; processo de reflexão avaliativa onde ampliamos o olhar quanto à melhoria da qualidade da aprendizagem na escola; praticando as ações que nosso Projeto Pedagógico nos norteia, o qual apresenta a concepção de avaliação como uma ferramenta da ação educativa que indica as conquistas e as mudanças importantes no processo educativo. Tem como finalidade redimensionar o planejamento pedagógico, bem como revisar as ações da escola, na busca de reorientar a prática do educador, permitindo definir critérios para o planejamento, auxiliando o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às necessidades demonstradas pelas crianças.

Os conselhos de classe no CEI 210 de Samambaia são realizados semestralmente, geralmente ao final de cada semestre, com a participação dos

professores de cada período, equipe de apoio, gestão escolar, membros do conselho escolar e equipe pedagógica. Após o período de observações e diagnósticos realizados com as crianças pelo professor, a escola realiza a Escuta Sensível nos primeiros meses de aula em que o professor regente faz os apontamentos necessários, fragilidades e potencialidades, casos de crianças e famílias que merecem acompanhamento e são dados os encaminhamentos necessários para melhor atendimento às demandas de cada turma.

13. PAPÉIS E ATUAÇÕES

➤ SERVIÇOS DE APOIO À APRENDIZAGEM:

- Plano de Ação da OE (Orientação Educacional)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a). Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

Metas

- Organizar a Orientação Educacional de modo a promover maior e melhor integração de todos os envolvidos no processo educacional, contemplando

questões pedagógicas, humanas e sociais, reforçando assim a identidade da Orientação Educacional.

- Adaptar formulários (Formulário de Encaminhamento de Estudante Para a Orientação Educacional, Relatos de Caso Individual) e planilhas para registros de encaminhamentos de demandas bem como de devolutivas.
- Reforçar uma maior integração da Unidade Escolar com o sistema de saúde com ações voltadas para prevenção da saúde bucal, auditiva e visual (entre outras propostas).
- Captar dados da comunidade escolar assistida pelo serviço, junto à Unidade Escolar por meio de instrumentos avaliativos que possibilitem conhecer o perfil desta clientela, e que favoreçam ações mais direcionadas às suas necessidades mais prementes, considerando todas possibilidades de apoio da orientação educacional e também de parceiros da Rede Social Local de Samambaia.
- Prestar apoio individual e coletivo no que tange ao acompanhamento da frequência escolar junto aos Professores, contribuindo com a sensibilização quanto a importância de uma participação efetiva deste no processo de combate ao abandono escolar.
- Colaborar com os Conselhos de Classe e sempre que possível em Coordenações Coletivas contribuindo para maior efetividade do planejamento pedagógico associado às orientações do currículo vigente, bem como fazendo uso de orientações constantes nos documentos legais.
- Mediar conflitos junto à comunidade escolar.
- Acompanhar (e intervir quando necessário) o estudante (individual e coletivamente), estimulando maior participação deste e família no processo educativo.
- Priorizar os atendimentos (e respectivos registros) aos estudantes (de intervenções junto a família, o estudante e professor).
- Promover ações mais pontuais envolvendo as famílias, buscando uma melhor interação e integração entre família e escola, como forma de alcançar um envolvimento maior no acompanhamento e desenvolvimento educacional do estudante da Educação Infantil, visto que nesta etapa de educação, toda a ação

da escola precisa ter a família como acompanhante e parceira no processo.

- Atuar em conjunto com a Rede Social Local de Samambaia, no desenvolvimento de ações que favoreçam a efetivação do Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes.
- Promover momentos de troca de informações sobre prestação de serviços de apoio social e criação de estratégias de atendimento às famílias de nossos estudantes.

TEMÁTICA - Integração família/escola

Fundamentação curricular: Educação para Cidadania e Direitos Humanos, Educação para a Diversidade e Educação para a sustentabilidade;

Estratégias pedagógicas:

- Enviar para as famílias informações com vistas à sensibilização quanto a necessidade de mudanças de hábitos em relação ao outro e ao meio ambiente.

Eixo de ação: Estudantes e Famílias

Período de execução: Uma vez por semestre letivo;

- Envio de materiais educativos para pais/responsáveis (folders, mensagens, vídeos, livretos, etc.) que possibilitem acesso com maior facilidade a assuntos pertinentes à educação para a diversidade.

Eixo de ação: Estudantes e Famílias

Período de execução: Uma vez por semestre letivo;

- Elaborar materiais para sensibilização da importância do educar para não violência.

Eixo de ação: Estudantes e Famílias

Período de execução: Uma vez por ano letivo;

TEMÁTICA - Projeto de Vida

Fundamentação curricular: Educação para Cidadania e Direitos Humanos, Educação para a Diversidade e Educação para a sustentabilidade;

Estratégias pedagógicas:

- Encaminhar aos responsáveis materiais de leitura e imagens que possibilitem maior sensibilização das temáticas que envolvam informações/dicas para vida;

Eixo de ação: Estudantes e Famílias

Período de execução: Uma vez a cada semestre letivo;

- Trabalhar individualmente e coletivamente (pequenos grupos) temáticas que envolvam conhecimento das profissões dos seus cuidadores;

Eixo de ação: Estudantes e Famílias

Período de execução: Início do 2º semestre letivo;

- Iniciar Junto aos Estudantes do 2PE um Diálogo Sobre a Importância de Todas as Profissões;

Eixo de ação: Estudantes

Período de execução: outubro;

TEMÁTICA - Cultura de Paz

Fundamentação curricular: Educação para Cidadania e Direitos Humanos, Educação para a Diversidade e Educação para a sustentabilidade;

- Elaborar dinâmicas para serem trabalhadas sobre Prevenção e Ação diante a Violência Doméstica e Violência Sexual, como forma Semear uma Cultura de Paz.

Eixo de ação: Estudantes e Famílias

Período de execução: mês de julho;

- Encaminhar Folders com imagens exemplificando as Diversas Maneiras de Colaborar com a Cultura de Paz de Modo a Reforçar no Estudante a Ideia da Semeadura de Paz.

Eixo de ação: Estudantes

Período de execução: semestralmente;

- Propiciar momentos de Roda de conversa com os Estudantes Sobre as Formas de Promover uma Cultura de Paz.

Eixo de ação: Estudantes

Período de execução: semestralmente;

- Aplicar atividades de sondagem (teste projetivo-desenho) para Avaliar a

Compreensão que a Criança tem da Temática em Foco.

Eixo de ação: Estudantes

Período de execução: semestralmente;

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados: Formulário Físico, Virtual e Roda de Conversa presencial ou por meio de plataformas.

Responsáveis

Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional: Marylena Pereira de Moraes.

- Plano de Ação da EEAA (Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem)

Eixo 1: Coordenação Coletiva

Ações/Projetos/Demandas:

- Contribuir com a proposição de temas importantes levantados no Mapeamento Institucional do ano letivo anterior e do atual, como por exemplo, desenvolvimento e linguagem, habilidades comunicacionais e atencionais da criança, Comunicação Não Violenta, entre outros tópicos, educação anti medicalização da educação.

Objetivos:

- Estimular a atuação técnica e intencional dos docentes, com vistas a contribuir para o desenvolvimento integral das crianças.

Cronograma: Durante o ano letivo

Avaliação: Através de formulários e registros reflexivos

Eixo 2: Mapeamento Institucional / Acompanhamento das Aprendizagens

Ações/Projetos/Demandas:

- Realizar mapeamento da realidade atual da comunidade escolar por meio de formulários digitais próprios;
- Realizar mapeamento das necessidades formativas dos docentes a partir de formulários digitais próprios;
- Escuta sensível semestral realizada em parceria com os diversos

segmentos escolares (Supervisão, Coordenação, Serviços de Apoio).

Objetivos:

- Compreender o perfil do público atendido pela escola em 2024;
- Entender o perfil profissional do corpo docente em 2024, bem como as principais temáticas para a organização da formação continuada interna.

Cronograma: Primeiro bimestre

Avaliação: Através de tabelas, gráficos e relatórios com exposição dos resultados.

Eixo 3: Mapeamento Institucional / Acompanhamento das Aprendizagens

Ações/Projetos/Demandas:

- Realizar mapeamento da realidade atual da comunidade escolar por meio de formulários digitais próprios;
- Realizar mapeamento das necessidades formativas dos docentes a partir de formulários digitais próprios;
- Escuta sensível semestral realizada em parceria com os diversos segmentos escolares (Supervisão, Coordenação, Serviços de Apoio);
- Acompanhamento do desenvolvimento infantil, a partir da observação de aspectos importantes ligados à linguagem, psicomotricidade, socialização, pois esses fatores relacionam-se longitudinalmente com as aprendizagens ditas escolares.

Objetivos:

- Compreender o perfil do público atendido pela escola em 2024;
- Entender o perfil profissional do corpo docente em 2024, bem como as principais temáticas para a organização da formação continuada interna;
- Acompanhar semestralmente os processos relativos ao desenvolvimento infantil na Unidade Escolar, com vistas a assessorar a Coordenação Pedagógica sobre as intervenções coletivas mais indicadas.

Cronograma: Primeiro bimestre

Avaliação: Através de tabelas, gráficos e relatórios com exposição dos

resultados.

Eixo 4: Observação em sala de aula

Ações/Projetos/Demandas:

- Dispor-se a participar das ações pedagógicas desenvolvidas nos diversos espaços de aprendizagem e nas salas de referência das crianças encaminhadas à EEAA, em virtude de queixa escolar.atores relacionam-se longitudinalmente com as aprendizagens ditas escolares.

Objetivos:

- Mapear o funcionamento das turmas, observar a interação das crianças com o professor, sua didática/prática pedagógica, isso tudo com vistas a contribuir com a reflexão sobre as estratégias didático metodológicas mais adequadas aos casos das crianças encaminhadas.

Cronograma: Entre abril e setembro de 2024.

Avaliação: A partir de escutas de devolutivas junto aos professores.

Eixo 5: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Projetos/Demandas:

- Participar das reuniões de pais;
- Acolher a comunidade em suas demandas primárias e articular a comunicação entre os atores da comunidade escolar.

Objetivos:

- Contribuir com reflexões acerca da importância do vínculo família/escola.
- Favorecer a construção de uma cultura de valorização da participação democrática da comunidade no ambiente escolar.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Avaliação: Através de formulários específicos.

Eixo 6: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Projetos/Demandas:

- Realizar formações sobre temas diversos, como por exemplo, Comunicação Não Violenta, a importância de um trabalho pedagógico voltado para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças, etc.

Objetivos:

- Contribuir para a formação continuada dos professores, no que tange ao desenvolvimento infantil;
- Refletir sobre as queixas escolares a partir de uma perspectiva institucional, coletiva e histórica.
- Contribuir com o desenvolvimento humano adulto em termos comunicacionais para que ele possa contribuir com o desenvolvimento integral das crianças.

Cronograma: Coletivas distribuídas ao longo do ano letivo.

Avaliação: Mediante registro em documento próprio, reuniões de feedback com os participantes

Eixo 7: Planejamento EEAA

Ações/Projetos/Demandas:

- Planejar sistematicamente as ações futuras e avaliar o andamento daquelas realizadas.

Objetivos:

- Alinhar as ações da EEAA aos objetivos da OP, dos documentos norteadores da SEDF e ao Projeto Político Pedagógico da escola. Dar celeridade aos processos de avaliação e assessoramento.

Cronograma: Semanalmente, às segundas-feiras, durante o ano letivo.

Avaliação: Mediante uso de Check list das ações realizadas e dos pendentes.

Eixo 8: Reuniões Integradas

Ações/Projetos/Demandas:

- Participar das reuniões integradas com a gestão, coordenadoras, supervisão pedagógica, Orientação Educacional (OE) e sala de recursos (AEE).

Objetivos:

- Discutir estratégias de intervenção e planejamento pedagógico, a fim de favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes;
- Fomentar espaço de reflexão sobre os processos educativos de forma mais ampla; refletir sobre o Projeto Político da Instituição, sobretudo no que tange a execução e à conquista das metas estabelecidas; discutir sobre as práticas e cultura institucional já estabelecidos, de modo a vislumbrar o desenvolvimento integral das crianças.

Cronograma: Mensal, de acordo com as datas definidas pela gestão.

Avaliação: Mediante registro em documento próprio, reuniões de feedback com os participantes.

Eixo 9: Eventos**Ações/Projetos/Demandas:**

- Participar do planejamento e auxiliar na execução dos eventos propostos no calendário pedagógico da escola.

Objetivos:

- Aproximar a EEAA aos demais segmentos da escola, proporcionando assim maior reflexão sobre as ações.

Cronograma: De acordo com o calendário da escola.

Avaliação: Registro reflexivo em formulário próprio.

Eixo 10: Atuação Normativa do Serviço**Ações/Projetos/Demandas:**

Estudos de Caso Anuais. Propor estudos de caso dos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas e casos omissos de modo articulados

com todos os segmentos da escola, famílias e da Regional de Ensino, quando necessário;

Estratégia de Matrícula 2024/2025. Com base nos dados dos estudos de caso, participar em conjunto com a Gestão e demais serviços de apoio do planejamento das turmas do ano de 2025;

Encontros Pedagógicos Articulados- EAP (SEAA). Participar dos encontros presenciais organizados pelo UNIEB Samambaia ou proposições sugeridas pela Coordenação Intermediária do SEAA.

Objetivos:

- Reavaliar o processo de inclusão e desenvolvimento global dos referidos estudantes, de modo a contribuir com o seu desenvolvimento pedagógico e nas atividades de vida diária;
- Propor a reflexão dos profissionais que os atendem acerca de uma inclusão efetiva e das metodologias pertinentes a cada caso;
- Contribuir para a organização das turmas do ano letivo subsequente, garantindo às crianças condições mais adequadas para seu desenvolvimento integral;
- Compartilhar as práticas, refletir sobre as ações institucionais, alinhar as concepções junto a outros profissionais da equipe, propor novas formas de atuação concernentes à orientação pedagógica, sugerir e proporcionar a cooperação e trocas de experiências.

Cronograma: Encontros distribuídos ao longo do ano letivo, considerando o fluxo de atividades e ações institucionais.

Avaliação: Mediante registro em documento próprio, reuniões de feedback com os participantes.

Eixo 11: Conselhos de Classe

Ações/Projetos/Demandas:

- Propor junto à direção, coordenação e coletivo de professores o uso de conselho de classe formativo.
- **Objetivos:**

- Fazer do espaço um momento de repensar as estratégias de aprendizagem.
- Utilizar os documentos que normatizam esse órgão colegiado, quais sejam, lei nº 4751/2012 e portaria nº 15/2015 e Regimento Escolar (2019);
- Estabelecer uma cultura de democracia, no que tange às discussões e deliberações típicas desse espaço colegiado.

Cronograma: Ao fim de cada semestre.

Avaliação: Através do feedback dos participantes, diagnósticos de aprendizagem do bimestre seguinte.

Eixo 12: Projetos e ações institucionais

Ações/Projetos/Demandas:

Projeto COMUNICATIVAMENTE

Objetivos:

- Potencializar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais/comunicacionais nos diversos segmentos da comunidade escolar.
 - Possibilitar maior vinculação entre os sujeitos da escola, melhorando a qualidade das relações interpessoais através da especialização dos processos comunicacionais;
 - Trabalhar aspectos da Comunicação Não Violenta dentro das relações interpessoais envolvendo os diversos atores da comunidade escolar;
 - Fortalecer os vínculos entre os diversos atores que fazem parte da comunidade escolar (profissionais, crianças e famílias).
 - Favorecer um letramento socioemocional das crianças, tendo a comunicação como ferramenta primária;
 - Proporcionar às crianças um espaço de escuta e fala, de modo que eles desenvolvem desde já habilidades comunicacionais de resolução de conflitos vivenciados nos espaços sociais;
 - Fomentar um espaço que explore a oralidade, de modo a diminuir as queixas escolares relativas ao desenvolvimento da linguagem.
- **Cronograma:**

- Assembleias escolares: Instrumentalização por parte da EEAA em março e demais ações conduzidas pelos docentes, ao longo do ano;
- Encontros de discussão com os professores. Oficina de CNV: entre os meses de fevereiro e março;
- Rodas de conversa com as famílias: Bimestralmente (entre março e outubro de 2024).

Avaliação: Observação do desenvolvimento das crianças e dos registros de queixa escolar.

Responsáveis

Pedagoga: Ivana Fortes das Chagas Pereira

Psicólogo: Sem o profissional até o presente momento;

- Plano de Ação da Sala de recursos

A Sala de Recursos do Centro de Educação Infantil 210 de Samambaia promove o atendimento educacional especializado às crianças com deficiência intelectual/ mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento/Transtorno do Espectro Autista (TEA), que foram integradas às classes regulares.

Reconhecemos que é por meio da diversidade humana que ampliamos nosso entendimento sobre nós mesmos e sobre os outros. Enxergamos as diferenças como oportunidades valiosas de aprendizado. A Constituição Brasileira e outras legislações asseguram o direito à igualdade; portanto, é nosso compromisso garantir que as diferenças sejam respeitadas.

Este Plano de Ação visa mitigar os efeitos da discriminação, exclusão social e preconceito que muitas crianças com deficiências e transtornos enfrentam no ambiente escolar. Nosso objetivo não se limita apenas à integração, mas também à verdadeira inclusão das crianças através de estratégias específicas e acolhimento adequado, buscamos proporcionar a todas as crianças oportunidades iguais de participação e desenvolvimento dentro do ambiente educacional do CEI 210.

Justificativa

Em meio às significativas transformações sociais, a inclusão tornou-se uma demanda incontestável. Baseados na orientação pedagógica da educação especial da SEDF e na Lei nº 13.146/15 que promove a universalização da Educação Inclusiva, buscamos assegurar a todas as crianças com deficiência matriculadas no CEI 210 o direito de serem reconhecidas em sua diversidade, recebendo um atendimento educacional que atenda igualmente às suas necessidades individuais.

Nossa sociedade contemporânea exige que todas as crianças sejam acolhidas e incluídas em suas diferenças, garantindo-lhes acesso às mesmas oportunidades educacionais. Portanto, é fundamental que o Centro de Educação Infantil 210 adote práticas inclusivas que não apenas reconheçam, mas também valorizem a singularidade de cada criança, promovendo um ambiente escolar que celebra a diversidade e respeita os direitos de todas as crianças.

Objetivo Geral

- Promover a inclusão e o pleno desenvolvimento das crianças com deficiência matriculadas no Centro de Educação Infantil 210, por meio da implementação de práticas pedagógicas inclusivas, visando garantir o acesso equitativo ao currículo e o atendimento às necessidades educacionais individualizadas de cada criança.

Objetivos Específicos

- Atuar como docente nas atividades de complementação curricular específica;
- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso da criança com deficiência, ao currículo e a sua interação no grupo;
- Promover as condições de inclusão das crianças em todas as atividades da instituição educacional;

- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para a criança;
- Preparar material específico para o uso das crianças na sala comum e na sala de recursos;
- Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizado pelas crianças nas classes comuns do ensino regular;
- Indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores, para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;
- Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional da criança com necessidade educacional especial;
- Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- Fortalecer a autonomia das crianças a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- Propiciar a interação das crianças em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- Preparar materiais e atividades específicas para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças;
- Orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento da criança em todas as atividades propostas ao grupo;

- Promover a inserção dos recursos tecnológicos de informação e de comunicação no espaço da sala de aula;
- Realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades das crianças;
- Reconhecer os pontos fortes e de maior interesse e as dificuldades da criança;
- Ofertar suporte pedagógico às crianças facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa.

Metas e Ações

Meta 1: Divulgar as funções da Sala de Recursos na Unidade Escolar.

Ação: Reunião individualizada com os pais das crianças com deficiências e/ou transtornos, envio de bilhetes informativos à comunidade escolar, interações lúdicas com as crianças por meio de teatros e visitas às salas de referência e promoção de momentos de formação com os professores.

Meta 2: Acompanhar e promover o processo de inclusão das crianças com deficiência.

Ação: Promover o atendimento individual ou em grupo às crianças com deficiência, participar da escuta sensível dos professores, acompanhar as atividades extraclasse e executar os projetos interventivos em parceria com a EEAA.

Meta 3: Subsidiar o trabalho do professor regente que tem em sua turma criança com deficiência.

Ação: Participar das reuniões de coordenação coletiva, orientar o professor regente para a realização das adequações curriculares, sugerir atividades integradoras, providenciar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades das crianças com deficiência.

Meta 4: Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia do preenchimento tempestivo dos formulários organizacionais.

Ação: Manter um cronograma de elaboração dos relatórios de cada criança atendida na sala de recursos, incluindo relatórios semestrais, planos de atendimento, diários de classe e outros formulários solicitados pela equipe diretiva, pela secretaria escolar e pelos pais/responsáveis.

RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO: Professoras Adriana Barbosa e Melissa Benevides

14. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

➤ Do Serviço de Supervisão

O Supervisor, em articulação com os demais profissionais da equipe gestora, será responsável pela supervisão pedagógica, consciente de seu papel mediador do trabalho docente, facilitador das ações pedagógicas, orientador de práticas condizentes ao cenário do trabalho. A supervisão perpassa a função burocrática e prioriza as ações pedagógicas auxiliando o setor pedagógico.

Objetivos

Orientar e supervisionar e dar encaminhamentos as ações pedagógicas desenvolvidas no CEI 210, responsabiliza-se pela avaliação dessas, com uma ótica formadora, reflexiva e interativa.

Organizar o processo de ensino aprendizagem em consonância com o Currículo da Educação Infantil, fazer reflexões, levantar questionamentos, oportunizar o diálogo, buscar formações continuadas e propor inovações em ação conjunta à comunidade escolar.

Ações

- Análise e orientação de diversas atividades pedagógicas;

- Adoção de estilos de liderança que sejam eficientes e eficazes, sempre se preocupando pelo equilíbrio entre pessoas/grupos e tarefas/objetivos;
- Identificação de necessidades de desenvolvimentos, tanto pessoal quanto profissional, tendo em vista as condições necessárias para que o aprendizado seja contínuo;
- Participar da distribuição de turmas;
- Participar das reuniões administrativas e pedagógicas;
- Assistir à gestão escolar nas ações pedagógicas bem como nos eventos escolares;
- Orientação e acompanhamento nos preenchimentos dos diários;
- Viabilizar o trabalho coletivo;
- Promover a formação contínua dos profissionais;
- Implementar a execução do projeto pedagógico/instrucional;
- Coordenar a (re) construção do projeto pedagógico/instrucional;
- Estimular valores estéticos;
- Valorizar a participação das famílias e das crianças no projeto pedagógico.
- Criar e recriar normas de convivência e procedimentos de trabalho coletivo;
- Fornecer subsídios para reflexão das mudanças sociais, políticas, tecnológicas e culturais.

Metas

- Buscar o bom relacionamento interpessoal e o trabalho em equipe;
- Elevar o senso de organização, o controle e a facilidade de análise de informações.

Indicadores

- Fazer a verificação dos prazos;
- Medir a harmonia dos serviços direcionados.

Prazos

- Durante o ano de 2024;
- De acordo com a demanda

Recursos Necessários

- Computadores;
- Sistema de redes (internet banda larga);
- Impressora multifuncional;
- Material de expediente.

Responsáveis

Supervisor: Elizangela Barbosa da Rocha;

➤ **Do Serviço de Secretaria Escolar**

O Secretário Escolar/Chefe de Secretaria compõe o quadro funcional da IE/UE e assume responsabilidades administrativas de cunho essencial ao êxito da gestão escolar, devendo ser legalmente habilitado.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF poderá conceder, em caráter suplementar e a título precário, autorização para o exercício do cargo de Secretário Escolar/Chefe de Secretaria para candidatos matriculados em curso específico, de acordo com as normas vigentes.

Objetivos

- Conhecer, cumprir e divulgar a legislação educacional vigente, incorporando-a ao cotidiano da Secretaria Escolar;
- Assistir à Direção em serviços técnico-administrativos, especialmente os referentes à vida escolar dos estudantes;
- Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da Secretaria Escolar;
- Conhecer, cumprir e divulgar o Regimento Escolar aprovado;

- Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, as legislações e demais documentos relativos à organização e ao funcionamento escolar;
- Analisar documentos para efetivação de matrícula, submetendo-os à apreciação da Direção e da Coordenação Pedagógica, quando necessário;
- Encaminhar para a análise do órgão competente documentação escolar que necessite de parecer técnico;
- Atender às solicitações dos órgãos competentes da SEEDF no que se refere ao fornecimento de informações relativas ao CEI 210, à vida escolar dos estudantes e dos professores regentes e/ou dos demais profissionais que ali atuam;
- Emitir e assinar documentos escolares, juntamente ao Diretor, de acordo com a legislação vigente, sendo ambos corresponsáveis pela veracidade do fato escolar;
- Adotar medidas que garantam a preservação de toda a documentação sob sua responsabilidade, bem como o sigilo de informações;
- Lavrar atas e anotações, cujo registro for necessário;
- Eliminar documentos escolares, de acordo com a legislação vigente;
- Utilizar o Sistema de Informação da Escola para registro da escrituração escolar;
- Cumprir os prazos estabelecidos pelo órgão próprio da SEEDF, no que se refere à atualização do Sistema de Informação, especialmente os dados relativos à abertura do ano letivo e ao encerramento dos períodos letivos;
- - Manter atualizados, no arquivo corrente, as pastas e os registros individuais dos estudantes e dos profissionais da Escola, quando for o caso, para emissão da documentação escolar;
- Manter todo o arquivo permanente, digital e/ou físico, organizado e conservado, em razão de seu valor probatório;
- Participar de reuniões de planejamento geral, incluindo a elaboração dos documentos organizacionais e outros;
- Executar rotinas de segurança das informações por meio dos recursos de informática;

- Prestar, anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar, solicitadas pela SEEDF, nos termos da legislação vigente, incluindo as informações relativas ao EDUCACENSO – MEC;
- Garantir a fidedignidade das informações e zelar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos;
- Acompanhar, sistematicamente, o preenchimento dos diários de classe;
- Acompanhar o cumprimento da Matriz Curricular, aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF;
- Adotar medidas que garantam a preservação de toda a documentação sob sua responsabilidade, bem como o sigilo das informações;
- Praticar os demais atos necessários ao desenvolvimento das atividades da Secretaria Escolar;
- Acompanhar e orientar sobre os registros dos documentos da escola: diário, atas, entre outros.

Ações

- Elaborar relatórios e processos e demais documentos respeitando o sigilo profissional e encaminha aos órgãos próprios da SEEDF;
- Ordenar e conservar todo o arquivo permanente da Escola;
- Orientar e acompanhar o preenchimento do Diário de Classe.
- Atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.

Metas

- Garantir a legalidade da documentação referente aos estudantes,
- Seguir a Lei Geral de Proteção de Dados nº 13.709/2018.

Indicadores: Verificando o cumprimento dos prazos tendo como base calendário anual regido pela Portaria nº 1.139, de 6 de novembro de 2023 (publicada no DODF nº 208 de 7/11/2023, página 3).

Prazos

- Bimestral;
- Semestral;
- Anual;
- De acordo Com a demanda.

Recursos Necessários

- Computadores;
- Sistema de redes (internet banda larga);
- Copiadora multifuncional;
- Material de expediente.
- Arquivos

Responsáveis

- Secretário escolar: Jonatas Dias Sobrinho
- Auxiliar de Secretaria: Marisete de Jesus Dias

➤ Do Serviço de Portaria

O Porteiro tem papel imprescindível no processo ensino-aprendizagem e na formação de cidadãos civilizados.

Na escola, é o primeiro a chegar e o último a sair. É com ele que as crianças fazem o primeiro contato e são recebidos de forma cordial. Ser tratado assim antes da aula ajuda a criança a sentir-se bem, melhorando sua relação com os outros. O porteiro é de grande valia.

Objetivos

- Obedecer às regras do regimento escolar;
- Controlar fluxo de pessoas;

- Escoltar pessoas e mercadorias aos seus destinos dentro do perímetro escolar;
- Orientar na entrada e saída das crianças bem como seus acompanhantes.

Ações

- Proibir a entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades no recinto escolar;
- Zela pelo bem-estar e integridade física;
- Cobrar a apresentação da carteirinha na hora da entrada e saída.

Metas

- Humanizar e solucionar os problemas;
- Promover atitudes que contribuam com as relações interpessoais entre crianças, professores e funcionários.

Indicadores

- Participar de reuniões regulares e do conselho escolar;
- Pesquisar com a comunidade a satisfação do trabalho desenvolvido.

Prazos

- Durante o ano de 2024.

Recursos Necessários

- Chaves;
- Controle Remoto;
- Livro Ata.

Responsáveis

Porteiros responsáveis: João Batista Penha

➤ **Do Serviço de Vigilância**

O vigilante exerce a atividade de guarda e zelo do patrimônio. Tem por finalidade exercer tarefas de fiscalização e observação de um local, ou controle de acesso de pessoas.

Objetivos

- Zelar pela guarda do patrimônio;
- Exercer serviço de vigilância;
- Responsabilizar-se pela guarda das chaves das dependências;

Ações

- Percorrer sistematicamente inspecionando as dependências do U.E;
- Executar ronda no prédio, garagem, depósitos e outros, assim como nas cercanias dos mesmos;
- Confere mobiliário e equipamentos após o expediente;
- Verifica se as janelas, portas, portões e outras vias de acesso dos estabelecimentos estão fechadas corretamente e se as luzes, torneiras e outros estão desligados;
- Relatar aos superiores hierárquicos toda e qualquer anormalidade constatada na sua área de atuação;

Metas

- Zelar pelo patrimônio.

Indicadores

- Registros no Livro de Ocorrência.

Prazos

- Durante o ano 2024.

Recursos Necessários

- Sirene;
- Telefone;
- Livro de Ocorrência.

Responsáveis

Agente– vigilância:

Luana Guadahin Fagundes de Oliveira (diurno)

Graziela Rodrigues Teixeira (diurno)

José Laurindo Barbosa (noturno)

Célio Ribeiro Araújo (noturno)

➤ **Do Serviço de Conservação e limpeza**

- Profissional responsável pela limpeza e conservação da higiene do local com foco em mantê-lo limpo.

Objetivos

- Observar e cumprir as normas de higiene e segurança em relação aos funcionários e as crianças;
- Zelar e manter pela conservação e limpeza dos CEI 210;
- Executar as tarefas correlatas, a critério do superior (Equipe Gestora).

Ações

- Criar vínculo com professores e crianças, para que se conscientizem sobre a conservação e limpeza do ambiente bem como desperdício de material.

Metas

- Aperfeiçoar a capacidade de cumprir ordens e determinações;
- Aprimorar o desempenho de organização e limpeza;
- Melhorar o senso crítico em relação sugestões e críticas, tendo como finalidade o bem comum,
- Ter iniciativa e paciência com as crianças e a comunidade escolar, mantendo a satisfação em servir.

Indicadores

- Reuniões periódicas;
- Avaliação Institucional por meio de devolutivas.

Prazos

Diariamente

Recursos Necessários

Materiais de insumo

Responsáveis

Empresa terceirizada;

Equipe Gestora;

SEEDF

➤ **Do Serviço de Cozinha e auxiliares**

Responsável por oferecer refeições bem preparadas e sem riscos para a saúde. Pode ser capacitada para se tornar uma excelente educadora alimentar, junto com os professores da escola. Ao preparar e servir a merenda, esse

importante profissional pode ajudar a orientar as crianças na formação de bons hábitos alimentares.

Objetivos

- Despertar o incentivo à educação alimentar, e a servir-se dela como instrumento na prática;
- Reforçar as relações com a higiene pessoal e para a manipulação de alimentos, buscando valorizar sempre a saúde e o bem-estar da criança.
- Fazer o lanche seguindo as normas de higiene;
- Manter o espaço da cozinha e do armazenamento de lanches limpos seguindo as normas de higiene;
- Usar o uniforme completo fornecido pela empresa terceirizada;
- Participar dos cursos oferecidos pela Regional e instâncias maiores.

Ações

- Dar carinho às crianças e conversar sempre com elas;
- Preparar e servir com amor uma merenda gostosa;
- Ter bom relacionamento com os professores, com a coordenação, direção da escola e outros servidores;
- Procurar aprender cada vez mais sobre o seu trabalho, com a nutricionista que é uma profissional capacitada na área.

Metas

- Fazer com que a qualidade da alimentação oferecida na U.E seja a melhor possível;
- Assumir o papel de profissionais responsáveis, comprometidas e qualificadas para o armazenamento dos alimentos, o preparo e a distribuição;
- Adotar práticas diárias dentro de um conjunto de ações voltadas para a melhor qualidade da alimentação servida.

- **Indicadores**
- Planilha de Alimentos
- Devolutivas da UNIAE

Prazos

- Diariamente

Recursos Necessários

- Recursos Humanos;
- Recursos Materiais;
- Cardápio Semanal enviado pelas nutricionistas da SEEDF

Responsáveis

Empresa Terceirizada

Equipe Gestora

-UNIAE

➤ Do Serviço de Professores Readaptados ou com restrição temporária para regência

Objetivos

- Promover os conteúdos de maneira interativa e lúdica, permitindo o desenvolvimento contínuo da criatividade, trabalho em equipe;
- Desenvolver um equilíbrio entre o conhecimento técnico e a prática, permitindo assim, um aprendizado progressivo que favorece a adaptação das mudanças contínuas da atividade cognitiva;
- Promover a interligação entre os projetos da escola e a comunidade escolar;
- Desenvolver murais que promovam as relações interpessoais e afetivas da comunidade escolar;
- Realizar ações que promovam a interação pedagógica dos conteúdos entre a coordenação pedagógica e os professores.

Ações

- Desenvolver atividades onde as crianças possam trabalhar em grupos, trocar ideias e confrontar pontos de vistas de acordo com suas descobertas.
- Levar os professores e crianças a um ambiente diferente, para que possam aprender novos conteúdos e desenvolver novas habilidades, por meio de atividades que fogem do padrão tradicional de ensino;
- Proporcionar aos professores e às crianças a compreensão do sentimento e trabalho colaborativo;
- Favorecer a problematização, desafios, elaboração de hipóteses, aprendizagens, conhecimentos e afetos, de forma interativa e interdisciplinar;
- Atuar em atividades de apoio pedagógico no tocante à elaboração e confecção de murais temáticos, projetos, em eventos comemorativos e de culminância, entre outras atividades correlatas.

Metas

- Incentivar o espírito desafiador, explorador, investigativo de professores e crianças.
- Indicadores
- Momentos de discussões e confronto de ideias sobre as descobertas;
- Datas e eventos comemorativos e de culminância, projetos, entre outras atividades correlatas;
- Acontecerá de forma contínua através do acompanhamento das ações escolares e dos resultados apresentados mediante os objetivos propostos e das avaliações feitas pelos profissionais envolvidos.

Prazos

Durante o ano letivo de 2024

Recursos Necessários

- Sala de Leitura
- Peças teatrais, projeto histórias para contar, murais, Plenarinha, projeto pequenos cientistas, projeto cozinha experimental, projeto didático 2024, projeto Semeando a Cultura de paz, projeto Transição, apresentações artísticas, culminâncias pedagógicas/festivas, coordenações compartilhadas.

Responsáveis

Apoio Pedagógico em Coordenação: Andrea Davel

15. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

➤ Plano de ação da Coordenação Pedagógica

Objetivos

- Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpo docente e discente, fornecendo subsídios com vistas à melhoria do processo educativo.
- Promover um clima escolar favorável à aprendizagem, visando um eficiente desempenho dos profissionais da educação em seu trabalho didático pedagógico e consequentemente uma eficiente aprendizagem escolar.
- Trabalhar em parceria com a equipe gestora e professores, contribuindo para promoção de uma educação pública de qualidade, baseada nos princípios e ações da Gestão Democrática e da participação coletiva.
- Estimular e contribuir com a articulação da formação continuada da equipe escolar;
- Orientar a equipe docente na elaboração e execução de ações didáticas, adequando-as às necessidades das crianças;
- Orientar o professor na superação de dificuldades pedagógicas;

- Zelar pela qualidade das relações intrapessoais e interpessoais e o intercâmbio de experiências na escola;
- Acompanhar o planejamento, a execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas;
- Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam às diferenças individuais;
- Identificar as necessidades e as dificuldades relativas ao desenvolvimento do processo educativo da escola;
- Planejar, em parceria com os professores, instrumentos de avaliação diagnóstica (RDIC – Relatório de Desenvolvimento Individual da criança);
- Desenvolver projetos que promovam a interação escola-comunidade, de forma a ampliar os espaços de participação e de acesso ao saber;
- Promover a construção de estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social;
- Organizar o material impresso para a criança que permanecer no ensino remoto por meio de apresentação de laudo médico;
- Organizar material pedagógico para as crianças que necessitarem deste em seu domicílio (atestado médico).

Ações

- Elaborar coletivamente com os professores o plano de ação pedagógica;
- Participar dos momentos coletivos no pátio em reuniões de pais e professores;
- Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;
- Identificar constantemente quais as prioridades dos professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
- Acompanhar o desenvolvimento dos planejamentos pedagógicos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, no atender com eficiência toda a clientela da instituição;
- Selecionar materiais e recursos para a realização dos planejamentos pedagógicos e auxiliar nas coordenações coletivas;
- Executar, auxiliar e avaliar o processo formativo desenvolvido;

- Desenvolver atividades que promovam a ampliação cultural da equipe escolar juntamente com a Equipe gestora.
- Construir o calendário de reuniões coletivas, de planejamento pedagógico e demais atividades pedagógicas do ano letivo;
- Promover, em parceria com a equipe gestora, momentos de interação e troca de experiências, onde o grupo possa se conhecer melhor e fortalecer os vínculos;
- Promover, com a Equipe escolar momentos de estudo e debate onde todos tomem conhecimento de seus direitos e deveres dentro do âmbito escolar;
- Participar ativamente da discussão, elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica;
- Participar da construção, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico da Escola em conjunto com toda a equipe escolar;
- Reservar momentos de estudo pessoal;
- Incluir como temática de Formação Continuada o estudo e discussão da Proposta Pedagógica.
- Conferir os registros realizados pelos professores nos diários de classe, Atas de conselho, formulários de adequação curricular e relatórios de desenvolvimento individual da criança (RDIC);
- Promover a integração com a comunidade escolar no processo educativo; colaborar com a promoção de atividades (eventos, palestras) de cunho educativo, social e cultural para os pais.
- Pautar os momentos de planejamento nos resultados de avaliações anteriores;
- Participar e auxiliar na organização e realização do conselho de classe.
- Organizar atividades que favoreçam o desenvolvimento global das crianças.
- Reuniões de planejamento com a equipe gestora: com o objetivo de planejar reuniões pedagógicas, eventos e repasse de informações.
- Reuniões Pedagógicas com os professores: a fim de buscar alternativas acerca das demandas pedagógicas.

- Disponibilizar sugestões de materiais e atividades para o planejamento pedagógico.

Metas

- Acompanhar o trabalho progressivo e cooperativo entre os atores do CEI 210, de forma integrada a fim de resolver as dificuldades que interferem no processo ensino-aprendizagem.
- A avaliação se processará de forma contínua e progressiva, por meio de análise do presente plano de ação para verificar se os objetivos foram alcançados.
- Auto avaliação.
- Encontro mensais de Avaliação das estratégias e ações da coordenação pedagógica com a Equipe Gestora;
- Avaliação da coordenação pedagógica pela equipe docente;
- Avaliação Institucional com a comunidade escolar.

Indicadores

- As coordenações compartilhadas;
- As trocas de experiências;
- Reuniões;
- Projetos pedagógicos desenvolvidos.

Prazos

- Semanais e bimestrais;
- Anualmente para ajustes no PPP.

Recursos Necessários

- Coordenações coletivas;
- Coordenações pedagógicas;
- Palestras;
- Valorização do trabalho coletivo.

Responsáveis

Coordenadoras: Fernanda da Silva Pereira Cordeiro e Alessandra Feliciano Medeiros;

Diretora e vice-diretora: Miriam Pereira de Lima e Caroline Cunha Venâncio da Silva;

Supervisora Pedagógica: Elizangela Barbosa da Rocha.

➤ **Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

A formação continuada no CEI 210 de Samambaia acontece por meio das Coordenações Pedagógicas, às quartas-feiras, com o desenvolvimento de temas e aprofundamento como um espaço fundamental para o aprimoramento e melhoria da qualidade do fazer pedagógico, colaborando para o alcance de características e desenho de um profissional da educação infantil que além da competência técnica.

Bem como, na formação continuada em cursos oferecidos pela EAPE, nas formações, e Fóruns ofertados pela UNIEB/SAM, outros seminários e cursos ofertados pelo SEDF.

Ações do calendário da SEEDF

(1º Bimestre) – Acolhimento e adaptação

- Regras de convívio
- Projeto **“Oxente! O que seria do Brasil sem essa gente! - Diversidade e inclusão”**, Unidade didática do bimestre: Região Centro-Oeste?
- Semeando a Cultura de paz com ações e palestra com a comunidade escolar: Cultura da Paz e Comunicação não violenta

- Semana das emoções, adaptação e acolhimento – 19/02/2024 a 01/03/2024
- Desenvolvimento da autonomia e independência
- Relações Interpessoais/ Grupos sociais (escola, igreja, família...)
- Vivências e organização do tempo, espaço e materiais
- Identidade/Diversidade/ Esquema corporal
- Higiene
- Semana do Uso sustentável da Água (onde se encontra, utilidades, importância, consumo sustentável)
- Obs:
- XII Plenarilha – início dos trabalhos: “Identidade e diversidade na Educação Infantil: eu sou assim e você como é? ” Em consonância com o projeto didático “O legal é ser diferente”.
- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva
- Saída Pedagógica para ao Teatro
- Dia da alegria na escola com passaporte da alegria
- Aniversário da Escola
- Aniversário de Brasília
- O brincar como direito dos bebês e das crianças
- Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir;
- Histórias, Identidade, Diversidade, brincadeiras livres e dirigidas em sala e nas áreas externas e letramentos;
- Habilidades Auditivas;
- Jogos matemáticos para desenvolvimento dos sete processos mentais;

(2º Bimestre) – Região Nordeste

- Identidade e diversidade
- Desenvolvimento da Autonomia e independência
- Consumo e Desperdício
- Alimentação e Saúde

- Profissões
- Semeando a Cultura de paz com ações e palestra com a comunidade escolar: Cultura da Paz e Comunicação não violenta
- Obs:
- Semana de Educação para Vida
- Semana do Brincar
- Semana do Bem-estar
- Dia Nacional da Educação Ambiental
- Gincana Cultural Festa Junina
- Festa Cultural Junina: Regiões Brasileiras
- Educação para sustentabilidade
- Etapa Local XII PLENARINHA
- Projeto **“Oxente! O que seria do Brasil sem essa gente! - Diversidade e inclusão”**. Unidade didática do bimestre: Região Nordeste
- O brincar como direito dos bebês e das crianças
- Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir;
- Histórias, Identidade, Diversidade, brincadeiras livres e dirigidas em sala e nas áreas externas e letramentos;
- Habilidades Auditivas;
- Jogos matemáticos para desenvolvimento dos sete processos mentais;

- (3º Bimestre) – Região Norte
- Reconhecimento e Respeito às Diferentes Configurações Familiares
- Os Lugares e suas Paisagens
- Reconhecimento e Valorização do Cerrado (plantas e animais)
- Valorização do patrimônio físico e cultural
- Folclore
- Brincadeiras
- Etapa Regional/Distrital da Plenarilha
- Projeto **“Oxente! O que seria do Brasil sem essa gente! - Diversidade e inclusão”**. Unidade didática do bimestre: Região Norte
- Dia Distrital da Educação Infantil

- Festa da Família
- Semana Nacional da Pessoa com Deficiência
- Dia do Cerrado
- Semana Nacional do Trânsito
- O brincar como direito dos bebês e das crianças
- Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir;
- Histórias, Identidade, Diversidade, brincadeiras livres e dirigidas em sala e nas áreas externas e letramentos;
- Habilidades Auditivas;
- Jogos matemáticos para desenvolvimento dos sete processos mentais;

(4º Bimestre)- Região Sul e Sudeste

- Semana da criança
- Projeto **“Oxente! O que seria do Brasil sem essa gente! - Diversidade e inclusão”**. Unidade didática do bimestre: Região Sul e Sudeste
- Cantata de Natal
- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
- Aniversário de Samambaia
- Dia da Consciência Negra
- Saída Pedagógica: Fazendinha Solar Caetano;
- O brincar como direito dos bebês e das crianças
- Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir;
- Semeando a Cultural de pais com ações e palestra com a comunidade escolar: Cultura da Paz e Comunicação não violenta
- Semana do Bem-estar
- Histórias, Identidade, Diversidade, brincadeiras livres e dirigidas em sala e nas áreas externas e letramentos;
- Habilidades Auditivas;
- Jogos matemáticos para desenvolvimento dos sete processos mentais;

16. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os indicadores específicos de cada objetivo estabelecido neste plano serão avaliados durante todo ano letivo, incluindo taxas de participação das crianças durante os atendimentos individualizados, potencialidades e fragilidades encontradas no planejamento pedagógico, níveis de satisfação dos pais/responsáveis e interação social das crianças.

➤ Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

Apoio a Orientação Escolar (OE) e a equipe gestora do CEI 210 de Samambaia para a diminuição do número de crianças em situação de infrequência escolar.

Ações para prevenir a evasão

- Realizar periodicamente junto aos educadores o levantamento da frequência escolar quinzenal dos estudante (3 faltas consecutivas e 5 alternadas);
- Telefonar para os responsáveis pelas crianças para identificar os motivos da ausência;
- Promover intervenções pontuais e/ou encontros individuais ou em grupo com os pais e/ou responsáveis com o intuito de conscientizá-los sobre a importância da frequência escolar e suas consequências;
- Checar junto a secretaria da escola bimestralmente os índices de infrequência das crianças;
- Fazer o acompanhamento das crianças junto aos educadores e demais segmentos escolares;
- Escutar e acolher as crianças quando necessário sobre os motivos da infrequência, conscientizando-as das suas consequências;
- Realizar a busca ativa.

- **Ações para o sucesso escolar de todos as crianças**
- Acompanhamento das ações escolares e dos resultados apresentados mediante os objetivos propostos;
- Averiguação das causas de infrequência, por meio de ligações e solicitação de comparecimento do responsável pela criança;

Responsável: Orientação Escolar e Secretaria

➤ **Multiletramentos**

Os Multiletramentos estão em evidência nas diferentes esferas sociais e culturais, visto que, os textos assumem papéis não só escritos mais em imagem e nas mídias digitais e oferecem recursos que promovem a evolução no processo da leitura e da escrita.

Os Multiletramentos partem de uma aprendizagem não somente da escrita verbal, mas também não verbal, em que as imagens predominam com efeitos motivadores e dá satisfação às crianças enveredarem por esses caminhos mais comuns em suas vidas. Além do acesso à escrita manual e impressa, as crianças têm acesso em suas casas de novas tecnologias (celulares com áudio e vídeo, WhatsApp, na interação com outras pessoas. Esse domínio não se refere apenas ao manuseio, mas também à compreensão.

➤ **Metodologias Ativas**

Para atender as especificidades do desenvolvimento da criança são propostos planejamentos em consonância com a experiência e o conhecimento adquiridos pelo professor que repliquem na percepção cotidiana, na ampliação da criatividade, no uso dos recursos didático-pedagógicos, na diversidade do planejamento e na rotina, dinâmicos e intencionais, os momentos diversificados de lazer, de socialização, entre outros, e, que contemplem as necessidades das crianças.

Processo de descoberta diário. O fazer pedagógico é um desafio constante e diário. São trabalhados projetos pedagógicos que integram essas experiências, de modo que o planejamento de materiais, espaços e tempos visam à promoção do papel ativo da criança na construção de significados sobre si, sobre os outros e sobre o mundo social e natural. Em decorrência, a criança é protagonista, porque a forma de ensinar estimula a sua atuação e sua participação desenvolvendo suas competências. A aprendizagem ativa ocorre quando a criança interage com o assunto proposto e é estimulado a construir seu conhecimento e não apenas recebê-lo passivamente.

17. MONITORAMENTO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

➤ **Gestão Pedagógica:** Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico do CEI 210.

Objetivos

- Oferecer suporte ao professor para a realização de um trabalho de qualidade;
 - Realizar quinzenalmente coordenação compartilhada para a organização do trabalho pedagógico;
 - Proporcionar material diversificado para enriquecer o trabalho em sala de aula e nos demais espaços da escola;
 - Assegurar a realização das coordenações para estudo, reflexão e avaliação;
 - Propiciar às estudantes atividades atrativas, prazerosas e significativa para tornar a rotina mais agradável;
 - Oferecer apoio ao professor em casos de estudantes com déficit de aprendizagem.
-
- **Ações**

- Realização de diversos momentos para trocas de experiências, reflexão da prática pedagógica.
- Confeção de materiais diversos para uso do professor e do estudante;
- Promover atividades lúdicas fora de sala de aula utilizando as áreas externas;
- Realização periódica das coordenações coletivas;
- Acompanhamento dos estudantes que necessitam do suporte do O.E.

Metas

- Contribuir para a qualidade do processo de ensino aprendizagem;
- Despertar na maioria dos nossos estudantes o prazer em aprender;

Indicadores

- As ações serão avaliadas logo após a execução de forma coletiva, utilizando os espaços das coordenações.
- Será realizada de acordo com as necessidades do grupo por meio de ponderações, debates, conversas sendo tudo devidamente registrado em Ata.

Prazos

Este plano de ação será executado durante todo o ano letivo.

Responsáveis

Equipe gestora;

Professores regentes

Coordenação pedagógica

Professores de apoio (readaptados)

Orientação educacional

Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem

Sala de recurso Generalista

- **Gestão dos Resultados Educacionais:** Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.

Objetivos

- Desenvolver nos estudantes o interesse em aprender;
- Tornar a rotina mais agradável, prazerosa interessante para os estudantes.
- Realizar suporte junto aos estudantes e professores que necessitam de orientação em relação à dificuldade de adequação no convívio em grupo.

Ações

- Realização de projetos dinâmicos;
- Promoção de saídas pedagógicas de campo para teatros, cinemas, visitas a monumentos, parques;
- Conceber atividades lúdicas nas áreas externas tais como teatro de fantoches, brincadeiras, comemorações diversas, contação de histórias por professores ou convidados de fora, e eventos que abrangem toda a comunidade escolar.
- Encaminhamento de estudantes com dificuldades de aprendizagem à equipe especializada.
- **Metas**
- Despertar em 100% dos estudantes o gosto em aprender;
- Aumentar a quantidade de atividades lúdicas dentro de sala de aula e nas áreas externas
- Atender todos os casos que surgirem durante o ano letivo.

Indicadores

- As ações serão avaliadas logo após a execução de forma coletiva, utilizando os espaços das coordenações de acordo com as necessidades do grupo por meio de ponderações, debates, conversas, sendo tudo devidamente registrado em Ata.

Responsáveis

Professores regentes

Equipe gestora

Coordenação pedagógica

Orientação educacional

Professores de apoio (readaptadas).

Prazos

- Este plano de ação será executado durante todo o ano letivo.

➤ **Gestão Participativa:** Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público e envolve: a atuação de órgão colegiado – conselho escolar, o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

Objetivos

- Consolidar a gestão democrática;

Ações

- Promover atividades e momentos em que a comunidade participe efetivamente para a construção de uma escola pública de qualidade.

Metas

- Aumentar em 80% a participação efetiva de toda a comunidade escolar e local no processo da gestão democrática.

Indicadores

- As ações serão avaliadas por meio de questionários destinados a comunidade escolar, durante as reuniões bimestrais, nas avaliações institucionais e durante os eventos realizados.

Responsáveis

Equipe gestora

Coordenação pedagógica

Orientação Escolar

-

Prazos

Este plano de ação será executado durante todo o ano letivo

➤ **Gestão de Pessoas:** Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico do CEI 210. Envolve: a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

Objetivos

- Incentivar os profissionais da escola a colaborarem com a aplicação da Proposta Pedagógica.
- Motivar os pais a participarem constantemente dos projetos e ações desenvolvidas pela escola;
- Oferecer condições adequadas para a realização do trabalho no CEI 210 sejam eles pedagógicos, administrativos e financeiros.

- **Ações**
- Fazer com que 100% dos funcionários da escola se engajem no projeto;
- Trazer 80% dos pais para o ambiente escolar e conseguir que a maioria deles se comprometam com a qualidade do ensino;
- Atender em 100% a necessidade material e pessoal, conforme a precisão dos servidores.

Metas

- Valorização do trabalho dos profissionais da escola, trabalhando a autoestima por meio de momentos de confraternização, relaxamento e descontração.
- Realização de palestras abordando temas relacionados ao desenvolvimento da criança, eventos direcionados a família como a Festa Cultural Junina, exposição de trabalhos das crianças, Festa da Família e palestras educativas.
- Viabilizar os recursos necessários para a realização do trabalho na instituição escolar tais como: disponibilização de materiais didáticos, manutenção e limpeza de toda escola incluindo as áreas externas que necessitam de capina, confecção adequada da alimentação e higienização do refeitório.

Indicadores

- As ações serão avaliadas logo após a execução de forma coletiva, utilizando os espaços das coordenações.
- Será realizada de acordo com as necessidades do grupo por meio de ponderações, debates, conversas sendo tudo devidamente registrado em ata.
- As ações serão avaliadas através de questionários destinados a comunidade escolar, durante as reuniões bimestrais, nas avaliações institucionais e durante os eventos realizados.

Responsáveis

- Todos os servidores da instituição educacional.

Prazos

Durante todo o ano letivo

Recursos Necessários

- Interações Humanas

➤ **Gestão Financeira:** Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

Objetivos

- Gerir com responsabilidade os recursos financeiros;

Ações

- Tornar todo o processo financeiro transparente e responsável.

Metas

Definição juntamente com o grupo sobre as prioridades.

Prestação de contas do dinheiro recebido e das despesas com manutenção e compra de materiais.

Indicadores

- A avaliação será realizada durante as avaliações institucionais.
- Prestação de Contas conforme legislação vigente.

Responsáveis

Equipe gestora

Conselho escolar

Prazos

Durante todo o ano letivo

Recursos Necessários

- Notas fiscais das empresas contratadas, munidas de certidões comprobatórias de suas obrigações fiscais e orçamento de que comprove menor custo.
- Bem como dois orçamentos de outras empresas comprovando a pesquisa de custo.

➤ **Gestão Administrativa:** Foco na manutenção do espaço físico, na administração dos recursos e na organização de fluxos e processos, entre outros.

Objetivos

- Gerenciar os recursos materiais, físicos e patrimoniais.

Ações

- Receber, conferir, distribuir, o lanche, material de limpeza.
- Organizar folhas de pontos dos servidores, dos terceirizados e monitores
- Avaliação mensal por meio do balanço dos resultados.

Metas

- Gerir 100% de todos os recursos administrativos a fim de garantir a qualidade e eficiência no funcionamento da Escola.

Indicadores

Avaliação Institucional

Responsáveis

Equipe gestora

Prazos

Durante todo o ano letivo.

Recursos Necessários

Recursos Humanos

18. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PPP

Uma avaliação reflexiva auxilia a transformação da realidade avaliada. (HOFFMANN, 2006, p.10)

➤ **Avaliação Coletiva**

É de suma importância que o Projeto Político Pedagógico do CEI 210 esteja em constante revisão, realinhamento e replanejamento a partir dos resultados obtidos na avaliação institucional e a sua necessária articulação com as práticas desenvolvidas no interior da Escola, na oferta de um ensino de qualidade, significativo, pautado em valores éticos, políticos e sociais, respeitando a diversidade e reafirmando o compromisso e efetivação de ações direcionadas ao sucesso de cada criança.

➤ **Periodicidade**

A implementação da Proposta Pedagógica é avaliada no início e término do ano letivo.

➤ **Procedimentos e Registro**

Os registros são realizados por meio de fotografias, filmagens, trabalhos escritos, desenhos das crianças, das participações da comunidade escolar em reuniões e palestras.

A divulgação é feita por informativos em murais e mídias sociais.

19. ANEXO QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

PERFIL DA FAMÍLIA DA COMUNIDADE ESCOLAR

Senhor(a) responsável, a escola é um espaço de integração, troca e construção que só tem sentido quando toda a comunidade escolar está presente e é ativa. Para que possamos ter um ambiente significativo para os nossos gestores, professores, funcionários, crianças, pais e responsáveis precisamos nos conhecer. Por esse motivo, enviamos este questionário com o objetivo de identificarmos o perfil das famílias que compõem a nossa comunidade.

PROCEDIMENTO PARA PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

O preenchimento deste questionário deverá ser feito a partir do dia **21/03** até o dia **25/03/2024**.

ATENÇÃO: a devolução das respostas deste questionário é necessária e indispensável para o sucesso de nossas ações coletivas. Todos os dados obtidos serão confidenciais! Todas as questões visam apenas à coleta de informações ou de opiniões. Não há respostas certas ou erradas. Portanto, por favor, não deixe nenhuma pergunta sem resposta. É de fundamental importância sua atenção a todas as questões.

Nome _____ da _____ criança:

Endereço: _____

____ Turma: _____ período _____ Turno: _____
Pessoa _____ que _____ respondeu o _____ questionário:

Data de preenchimento: ____ / ____ / ____

Marque com um X a resposta que se aproxima da sua realidade:

1. Com quem mora a criança:

- () Com o pai e a mãe
- () Só com a mãe
- () Só com o pai
- () Com o tio ou madrinha
- () Com os avós
- () Outros. Quem? _____

2. Somente responder quem tem processo de guarda definido pela justiça com documentação comprobatória já entregue a escola.

Em caso de guarda judicial, a guarda é:

- () Compartilhada
- () Unilateral - apenas com a mãe
- () Unilateral - apenas com o pai
- () Comum acordo
- () adoção ou processo de adoção

3. Quantas pessoas moram na residência?

- () De 1 a 3 pessoas
- () De 4 a 6 pessoas

() 7 ou mais pessoas

4. Estado civil dos pais:

- () Solteiro (a)
- () Casado
- () Divorciado (a)
- () União estável
- () Viúvo (a)

5. Quem trabalha fora na sua casa?

- () Apenas o pai
- () Apenas a mãe
- () A mãe e o pai
- () Os irmãos
- () Os avós
- () Ninguém
- () Outros. Quem? _____

6. Qual é o nível de escolaridade das pessoas que moram em sua casa?

Escreva na tabela uma das opções abaixo para cada membro:

- Não estudou
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental em curso
- 2º grau completo
- 2º grau incompleto
- 2º grau em curso
- Curso superior

Nome da pessoa da casa	Grau de parentesco com o estudante	Escolaridade

7. A renda familiar da sua casa é:

- Menor do que um salário mínimo
- Um salário mínimo
- Dois a três salários mínimos
- Igual ou maior do que três salários mínimos

8. Qual é o principal meio de divertimento diário de seu (sua) filho(a)?

- Jogar vídeo-game
- Assistir televisão
- Brincadeiras livres no terreno de casa
- Ler livros, revistas e gibis
- Ouvir música
- Brincar de casinha, boneca, carrinho, ou com outros brinquedos
- Interagir em redes sociais e assistir vídeos no Youtube.
- Outros _____

9. Você mora em:

- Moradia própria
- Moradia cedida
- Moradia alugada

10. Qual é o meio de transporte utilizado pela criança para ir à escola?

- A pé
- Automóvel
- Ônibus
- Bicicleta
- Transporte escolar municipal
- Transporte escolar pago pela família

11. Seu filho manifesta interesse em ir para escola?

- Sim
 - Não:
- Por que:

12. Com referência aos critérios de classificação racial do IBGE, como a família considera a criança:

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena
- Outros

13- A Família da criança é de povos ou comunidades tradicionais:

- Quilombola
- indígena
- Cigano
- De Religião de Matriz Africana
- Extrativista
- Ribeirinhos
- Nenhuma das alternativas

14- Qual religião a criança pertence ou com qual mais se identifica?

- Católica
- Protestante ou evangélica
- Espírita
- Religião de Matriz Africana (Umbanda ou candomblé)
- Mulçumanos
- Budismo
- Sem religião
- Outros

15. Qual é a profissão das pessoas que formam sua família?

- Mãe: _____
- Pai: _____
- Tios: _____
- Avós: _____
- Outros membros: _____

16. Qual tipo de música é mais ouvido em sua casa?

- Sertaneja
- Funk
- Gospel
- Samba e pagode
- Popular brasileira
- Outra. Qual? _____

17. Qual é a principal forma de diversão dos membros de sua família?

- Assistir TV
- Passear
- Praticar esportes
- Frequentar praças
- Ler
- Outro. Qual? _____

18. Você recebe o benefício do Programa Bolsa Família?

- Sim
- Não

19. Em sua opinião qual é o espaço mais importante de sua comunidade?

- Escola
- Igreja
- Campo de futebol
- Centro comunitário
- Quadra esportiva
- Posto de saúde
- A praça ou outra área de lazer
- Lanchonete
- Outro. Qual? _____

20. Há quanto tempo seu filho estuda em nossa escola?

- Menos de um ano
- Mais que um ano

21. Qual o motivo que o levou a matricular o seu filho nesta unidade de ensino?

- É perto de casa
- Pela facilidade de acesso ao transporte escolar
- Por estar próximo ao trabalho dos responsáveis
- Pelo trabalho desenvolvido pela instituição
- Outro. Qual? _____

22. Como você considera o ensino nesta instituição?

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo

23. Você acredita que a aprendizagem do seu filho depende da união entre a família e a escola?

- Sim
- Não

Por que: _____

24. Você está satisfeito com a escola?

- Sim
- Não

Por que:

25. Seu filho tem um tempo reservado para estudo/leitura/pesquisa em casa?

- Sim
- Não

26. Em sua casa, há algum espaço reservado para o estudo do seu filho?

- Sim
- Não

27. Quanto ao acesso à internet, o seu filho:

- Não possui acesso
- Tem acesso a qualquer hora do dia utilizando wifi
- Tem acesso limitado pelo pacote de dados
- Tem acesso apenas durante um período do dia, quando um dos responsáveis que possui celular está em casa. Neste caso, especifique o período:

28. Deixe aqui uma sugestão que possa contribuir para a melhoria da nossa escola? Lembrando que trabalhamos de forma coletiva, pensando no bem estar de todos.

Escola e família, uma parceria que vale a pena.
Equipe CEI 210 de Samambaia

19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, B.N.N; ANDRADE, I.C.F; A importância do desenvolvimento das habilidades socioemocionais como proposta de ensino na educação infantil. **Revista Gepesvida**, Número 14. Volume 6. 2020-1. ISBN: 2447-3545. Disponível em: <file:///D:/Downloads/394-1140-1-PB.pdf>. Acesso em: 29 de agosto de 2022.

Secretaria de Estado de Educação. Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal_ Pressupostos teóricos. Brasília, 2013.

Secretaria de Estado de Educação. Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Caderno Educação Infantil. Brasília, 2013.

Secretaria de Estado de Educação. Caderno do Projeto de Educação Integral em tempo integral_PROEIT.Brasília,2013.

Ministério da educação. Secretaria de educação Básica. Indicadores da qualidade na Educação Infantil. Brasília, 2009.

Secretaria de Estado de Educação _ Subsecretaria de Educação Básica. Orientação Pedagógica. Brasília, 2014.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao BRASIL. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Lei 9394/96

BRASIL. Decreto. ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei nº8069, de 13/07/90. Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Niterói, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Política Nacional de Educação Infantil. Brasília, 1994a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 1999.

BORBA, Ângela M. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: (Org.)

BEAUCHAMP, Jeanete; **RANGEL,** Sandra Denise; **NASCIMENTO,** Aricélia Ribeiro do. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 135 p.

CANIVEZ, Patrice. Educar o cidadão. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1998

COLAGROSSI, A. L. R.; **VASSIMON**, G.. A aprendizagem socioemocional pode transformar a educação infantil no Brasil. **Constr. psicopedag.**, São Paulo , v. 25, n. 26, p. 17-23, 2017 . <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cp/v25n26/03.pdf>>. Acesso em: 29 de agosto de 2022.

CRAIDY, Carmem M^a. **KAERCHER**, Gládis E. Kaercher. Educação Infantil: Pra que te quero?, Artmed Editora, 2001.

FARIA, Ana Lucia Goulart de. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. In: **FARIA**, Ana Lucia Goulart de; **PALHARES**, M. (Org.). Educação infantil pós LDB. Campinas: Autores Associados, 2000.

GUENTHER, Z.C. Desenvolveu capacidade e talentos: um conceito de inclusão: Petrópolis: Vozes, 2000.

KINNEY, Linda; **WHARTON**, Pat. Tornando visível a aprendizagem das crianças: Educação Infantil em Reggio Emília. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LIBÂNEO, Jose Carlos. Fundamentos Teórico-Methodológicos da pedagogia crítico social (perspectiva histórico-cultural). Disponível em: <<http://www.professor.ucg.br/.../Pedagogia%20criticosocial.doc>>. Acesso em: 10 marc.2014.

PROENÇA, Maria Alice de Rezende. A rotina como âncora do cotidiano na Educação Infantil. Revista Pátio Educação Infantil, Porto Alegre, n. 4, p.13-15, 04 abr. 2004.

SANTOS, F.Tadeu.Henri Wallon. Disponível em <<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/henri-wallon-307886.shtml>>. Acesso em 12 marc.2014.

SARMENTO, Manuel Jacinto. As Culturas da Infância nas Encruzilhadas da Segunda Modernidade. In: **SARMENTO**, M. J.; **CERISARA**, Ana B. (orgs.) Crianças e Miúdos: Perspectivas Sociopedagógicas da Infância e Educação. Porto: ASA, 2004.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Disponível em <<http://ebookbrowse.net/escola-e-democracia-dermeval-saviani-pdf-d319177246>> Acesso em 17 marc.2014

<<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1484/como-fazer-a-transicao-da-educacao-infantil-para-o-ensino-fundamental>

<https://pt-br.facebook.com/cei.samambaia>

LORENZATO, Sergio. Educação Infantil e Percepção Matemática. Campinas/SP. Autores Associados, 2008. Pg. 23 a 29.

REGO, Teresa C.. VYGOTSKY: Uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

ZAIA, Lia Leme. Jogar para desenvolver e construir conhecimento: jogar para desenvolver o prazer de aprender matemática. In: ASSIS, Orly Zucatto Mantovani de. Jogar e aprender Matemática. São Paulo: LPBooks, 2012.

Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”
<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>

Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor pde produções didático-pedagógicas. Acesso em fevereiro de 2023.

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_ufpr_gestao_pdp_edson_andre_pegoraro.pdf

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2443-6.pdf>

http://www.bambalalaoassis.com.br/proj_mat_exercicios.html

<http://www.turminha.com.br/atividades-educativas/548-compare-formas-grande-ou-pequenoapostila-de-matematica-processos-operatorios-prefeitura-do-municipio-de-sao-bernardo-do-campo>

BRASIL, MEC. SEF. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: Mec/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil**. 2. ed. Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Subsecretaria de Gestão Pedagógica e Inclusão Educacional. **Orientação Pedagógica do SEEA**. Brasília: SEEDF, 2010.

MELO, B. D. et al. **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: recomendações para cuidado de crianças em situação de isolamento hospitalar**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020a. Disponível em:

<https://www.fiocruzbrasil.br/wp-content/uploads/2020/05/crianc%CC%A7as_pandemia.pdf> Acesso em: 01 de setembro de 2022.

MATA IRS, DIAS LSC, SALDANHA CT, PINHAÇO MRA. **As implicações da pandemia da COVID-19 na saúde mental e no comportamento das crianças.**

Resid Pediatr. 2020;10(3):1-5 DOI: 10.25060/residpediatr-2020.v10n3-377.

Disponível

em: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatrica.com.br/pdf/rp280121a08.pdf>.

Acesso em: 01 de setembro de 2022.

RODRIGUES, F.; CARVALHO, S.; MELO, A. Alfabetização das Competências Socioemocionais na Educação Infantil: Habilidades para a Vida. **Revista De Psicologia**. 15. 150-170, 2020. /idonline.v15i54.2952. Disponível em:

<<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cp/v25n26/03.pdf>>. Acesso em: 25 de agosto de 2022.